

PRESTES Desmascara os Golpistas

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.284

CRATAS, TRABALHADORES E PATRÕES, HOMENS E MULHERES, JOVENS E VELHOS PARA DEFENDER A CONSTITUIÇÃO E IMPEDIR QUALQUER GOLPE DE ESTADO E MILITAR, VENHA DE ONDE VIER

3. «NÃO NOS CONFORMAREMOS COM OS FATOS CONSUMADOS E SE OS DEMAGOGOS E GENERAIS FASCISTAS TIVEREM A OUSADIA DE JOGAR BRASILEIROS CONTRA BRASILEIROS, SABEREMOS REAGIR E NOS COLOCAR COM RAPIDEZ E DECISÃO AO LADO DE TODOS AQUELES QUE QUEIRAM LUTAR E DEFENDER A CONSTITUIÇÃO» (Prestes)

1. OS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS, PATRÕES DE VARGAS E DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES PROCURAM CRIAR UM AMBIENTE QUE FACILITE O DESFECHO DE UM GOLPE DE ESTADO

2. E' NECESSÁRIO UNIR TODOS OS PATRIOTAS E DEMO-

Luiz Carlos Prestes, o grande líder do povo brasileiro, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, concedeu à IMPRENSA POPULAR a seguinte entrevista:

PERGUNTA — Que pensa da agitação feita em torno do atentado em que morreu um oficial da Aeronáutica?

RESPOSTA — Essa agitação não é fruto do acaso, nem pode traduzir surpresa diante do crime. Os trabalhadores brasileiros há muito conhecem os instintos sanguinários do sr. Vargas e de seus policiais. Não nos esqueceremos jamais do Estado Novo e, no atual governo de Vargas, já não foram poucos os trabalhadores barbaramente torturados pela polícia e mesmo assassinados. No momento, lembro os nomes de Francisco de Souza, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951; do taifeiro Clarindo, barbaramente trucidado pela já célebre Polícia do Exército; de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de janeiro de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira é mais recente ainda. A atual agitação deve, portanto, ter causas mais profundas. E' evidente que os patrões norte-americanos do sr. Vargas e do Brigadeiro Gomes não estão satisfeitos com a situação do Brasil e não vacilam no emprego do crime para criar no país um ambiente de agitação e desassossego que facilite o desfecho de um golpe de Estado. O método vem sendo aplicado pelos incendiários de guerra norte-americanos em toda parte. E' um método tipicamente norte-americano e visa sempre a liquidação das últimas liberdades populares, esmagar o movimento operário e democrático e a implantação no país de uma ditadura terrorista.

PERGUNTA — Acredita na possibilidade de um golpe de Estado ou militar no país no atual momento?

RESPOSTA — Os acontecimentos desses últimos dias confirmam plenamente o que disse a respeito da ameaça de golpes de Estado e militares o Partido Comunista em seu recente Manifesto Eleitoral. A minoria que domina o país não se sente tranquila. Cresce o desprestígio e a impopularidade do sr. Vargas e, em número cada vez maior, os patriotas e democratas começam a compreender que o atual estado de coisas não pode continuar e que, como afirmam os comunistas, precisamos unir e organizar nossas forças para pôr abaixo o governo de Vargas e substituí-lo por um governo democrático de libertação nacional, que liberte o país do jugo imperialista, que entregue a terra aos camponeses, assegure pão e liberdade para o povo. A minoria reacionária receia também a atual agitação eleitoral e, apesar de todas as medidas arbitrárias tomadas para impedir a participação dos comunistas no pleito, já percebe que o voto popular não lhe será favorá-



LUIZ CARLOS PRESTES

vel. O sr. Vargas já confessou repetidamente que não se sente bem nas suas roupas de presidente constitucional, mas faltava ainda a força indispensável para realizar o golpe de Estado, liquidar os últimos vestígios constitucionais e implantar a ditadura terrorista que almeja. Neste sentido, a ameaça maior vem agora do outro bando, o dos politiquinhos da UDN que cinicamente ainda pretendem passar por «oposicionistas» e que têm à frente um grupelho de generais fascistas. Quem são, no entanto, esses senhores? Não foi o sr. Afonso Arinos o delegado de Vargas na Conferência de Caracas? Pode o sr. Eduardo Gomes, por exemplo, ser contrário à política americana de Vargas quando é ele justamente o funcionário de Vargas encar-

regado da aplicação do famigerado «Acórdão Militar» com os Estados Unidos? Tanto o Brigadeiro Gomes, como Juarez Távora, Cordeiro de Farias, Canrobert e mais uns poucos não passam de vis lacaios dos imperialistas norte-americanos, mas procuram apresentar-se como salvadores da pátria e pensam ainda poder enganar o povo, criar um «novo governo», «democrático» e «moralizador», uma espécie de novo chamariz, que lhes permita, melhor do que Vargas, realizar a política de traição nacional, de fome e reação imposta pelos trutes norte-americanos e pelo governo dos Estados Unidos. A ameaça existe e o povo deve estar alerta, porque quanto mais essa gente fala em democracia mais se prepara para esmagar o movimento operário e demo-

crático e para desencadear o terror contra o povo, tal e qual seus patrões norte-americanos, que falam em paz para encobrir suas intenções guerreiras.

PERGUNTA — Que fazer diante dessa ameaça às liberdades e aos interesses do povo e da nação?

RESPOSTA — É indispensável antes e acima de tudo, compreender que o perigo existe e que é um dever de todo patriota, de todo democrata, levantar-se contra ameaça tão séria. Somos muito mais fortes do que essa minoria desesperada que ainda julga possível utilizar as armas compradas com o dinheiro do povo para acabar com as últimas liberdades populares, a fim de reduzir o Brasil a colônia dos Estados Unidos e vender o sangue de nossa juventude aos trutes norte-americanos, a fim de salvaguardar os interesses e os privilégios da minoria de latifundiários e grandes capitalistas que domina o país. Mas é indispensável que o povo seja capaz de manifestar sua força, que ganhe as ruas e demonstre que está unido e disposto a defender suas conquistas democráticas, seus direitos constitucionais e todas as suas demais reivindicações. Acima de condições sociais, de tendências políticas, de crenças religiosas, precisamos unir e organizar a todos — trabalhadores e patrões, homens e mulheres, jovens e velhos — para defender a Constituição e impedir qualquer golpe de Estado e militar, venha de onde vier, e que só pode visar a implantação no país de uma ditadura terrorista, e cujas consequências serão mais miséria e fome para o povo e a completa submissão do Brasil ao governo dos EE. UU. Se o povo ganhar as ruas, manifestar sua vontade e unir suas fileiras, as veleidades salvadoras dos generais fascistas terão que se desfazer como bôlhas de sabão, porque os soldados e marinheiros são filhos do povo, acompanharão seus pais e irmãos e saberão o que fazer quando forem armados para participar do golpe liberticida. Não nos conformaremos com fatos consumados e se os demagogos e generais fascistas tiverem a ousadia de jogar brasileiros contra brasileiros saberemos reagir e nos colocar com decisão e rapidez ao lado de todos aqueles que queiram lutar e defender a Constituição. Em qualquer emergência, é indispensável lutar com energia em defesa das liberdades e das reivindicações dos operários, dos camponeses, das grandes massas populares. Quanto a nós, comunistas, saberemos cumprir o nosso dever — alertar o povo, estar à sua frente, organizá-lo e dirigí-lo e tudo fazer para ampliar cada vez mais a frente-única de todos os patriotas e democratas, visando sempre a substituição do atual regime pelo regime democrático popular. Onde houver um comunista haverá luta em defesa das liberdades e dos interesses do povo, contra todo e qualquer golpe liberticida. Lutamos consequentemente pela democracia e pela independência nacional, tudo fazemos para participar ativamente do próximo pleito eleitoral, mas não tememos outras formas de luta e estamos convencidos de que o povo brasileiro é hoje muito mais poderoso que o governo de Vargas e o grupelho de generais fascistas.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL CONDENA O GOLPE

Manifestar a Decisão do Povo Defender as Liberdades

A reunião dos brigadeiros, chefiados por Eduardo Gomes, auxiliar do "Argus" da União, e apoiada pelos golpistas mais ligados ao imperialismo norte-americano, como Juarez Távora, Córdova de Farias e Canrobert, serviu para pôr mais claramente a mostra a calva dos principais inimigos do povo no momento.

O ultimatum enviado a Vargas por seus antigos servais no plano de colonização do Brasil pelos Estados Unidos confirma plenamente a análise feita por Luiz Carlos Prestes, no dizer na sua recente entrevista: "O sr. Vargas já confessou repetidamente que não se sente bem nas roupas de presidente constitucional, mas faz-lhe ainda a força indispensável para realizar o golpe de Estado, liquidar os últimos vestígios constitucionais e implantar a ditadura terrorista que almeja. Neste sentido, a ameaça maior vem agora do outro lado, o dos políticos da U.D.N., que clinicamente ainda pretendem passar por opositores e que têm à frente um grupelho de generais fascistas".

A entrevista do grande líder do povo brasileiro alerta a nação para o perigo diante do qual se encontra e chama todos os patriotas e democratas a se erguerem em defesa das liberdades democráticas e da independência nacional. Mas os acontecimentos posteriores às palavras de Prestes, reveladas da intensa autoridade ante o povo que o ouve e segue, mostram que os golpistas da U.D.N. e os brigadistas e generais fascistas prosseguem no seu intento aventureiro e criminoso de lançar brasileiros contra brasileiros. O povo deve, por isso, capacitando-se da gravidade da situação, dar uma resposta à altura a todo aquele que se atreve a tentar derramar o sangue de nossos irmãos.

A participação do agente americano Al Neto na agitação golpista, fornecendo ao provocador Carlos Lacerda a foto do pistoleiro Clímério, para iniciar a agitação que empolgou as colunas da imprensa mais ligada à bolsa dos monopólios lanques, deixa de fora o ralo do gozo escondido: a embaixada americana. Como tinha à mão o provocador Al Neto a foto do pistoleiro Clímério, senão por que este também se ligou aos serviços secretos do F.B.I. de mister Kemper? — pergunta com razão quem quer que tome conhecimento desse fato.

Os patrões norte-americanos que não estão contentes com Vargas, cuja desmoralização cresce dia a dia, tramam, através de seus agentes substituídos por um litere ainda mais idóneo e menos desmoralizado. Mas, como diz Prestes, desvendando a nu, mostra para todo o povo, quanto mais essa gente fala em democracia mais se prepara para esmagar o movimento operário e democrático e para desencadear o terror contra o povo.

Nosso povo, que não se deixa embalar no canto de sereia dos generais fascistas e dos golpistas da U.D.N., mas que também luta contra Vargas e seu governo de fome e de traição nacional, saberá o que fazer. A entrevista de Prestes é o roteiro da luta das grandes massas de todo o Brasil. O dever dos patriotas e democratas é o de ganhar as ruas, multiplicar os comícios, demonstrar que estão unidos e dispostos a defender as conquistas democráticas, seus direitos constitucionais e todas as suas reivindicações. Nosso povo sente que enquanto recrudescer a agitação golpista feita pela imprensa mais corrompida e venal, os generais continuarão a subir, a vida se torna mais difícil, maiores são as exigências dos monopólios norte-americanos que precisamente neste momento arruinam nosso principal produto de exportação.

Nosso povo é hoje mais forte que o governo de traição nacional de Vargas, que os golpistas da U.D.N. e que os generais fascistas. O caminho das grandes massas é, pois, o de intensificar suas lutas reivindicatórias e as ações pela defesa da Constituição e realização de eleições livres a 3 de outubro. "Onde houver um comunista — disse Prestes — haverá luta em defesa das liberdades e dos interesses do povo, contra todo e qualquer golpe liberticida".

Sob esse aspecto, o comício patriótico e democrático, promovido por várias correntes e personalidades, a realizarem no próximo dia 25, na Esplanada do Castelo, tem um importante papel a desempenhar na polarização das forças populares do Distrito Federal, que manifestarão com vigor sua poderosa vontade de luta contra os golpes militares e de Estado, unidos numa frente comum a todos que queiram defender a Constituição e impedir eleições livres a 3 de outubro.

Importante reunião da presidência da entidade, domingo último em São Paulo — Debates problemas econômicos e os acontecimentos atuais — Cresce a Liga em todo o Brasil — Mensagem ao general Estillac Leal

Com a presença dos generais Edgar Buxbaum, Leonidas Cardoso e Arthur Carneiro, coronel Salvador Cordeiro de Sá e Benedito, líder marítimo Alvaro de Souza, dr. José Ortiz Monteiro e Sebastião da Silva Prado, o general Felfelino Cardoso, que representava o deputado Campos Vargal e o municipal Graciano Policiano do Castilho, deputado Paulo Couto, Euzébio Rocha e Lobo Carneiro, prof. Angelo de Sá, vereadores Henrique Miranda e Afonso Celso, cingenta Carlos Ortiz e jornalista George Cabral, foi realizada domingo último, em São Paulo, a primeira reunião da Presidência da Liga da Emancipação Nacional.

Aberta a reunião pelo presidente-executivo da Liga, general Edgar Buxbaum, o deputado Lobo Carneiro foi convidado a fornecer aos presentes elementos informativos sobre a situação econômica por que atravessa o país, o subsídio para as discussões.

Com a palavra o engenheiro Lobo Carneiro, este abordou quatro assuntos do momento: a questão do petróleo, da eletricidade, a troca da moeda por trigo americano e a Instrução 95. Os componentes da Presidência da L.E.N. e os convidados presentes debateram, em plenário, as questões abordadas pelo orador e, após firmarem ponto de vista comum a respeito desses problemas, decidiram que o presidente-executivo expediria posteriormente a reunião um comunicado sobre a posição da Liga face a esses fatos.

CONTRA AS MANOBRAS GOLPISTAS

Por solicitação do presidente-executivo, a seguir usou a palavra o coronel Sá e Benedito, que discorreu sobre a situação política do país e a posição da Liga em face das próximas eleições. "Não são um fato novo na vida do país, atentados, assassinatos, disse o coronel Benedito. Mas,

a agitação que se criou em torno do assassinato do major Florentino Vaz estimulada principalmente por um grupo da UDN, exatamente esses mesmos homens ucnistas que estão de acordo com o governo quando este atende a política do imperialismo tem objetivo mais alto: é o golpe de Estado, de que não participam o povo, que quer liberdade, pode levar os chefes militares a um golpe de Estado, Propõe, assim, que a Presidência da Liga, se manifeste contra o golpe que círculos reacionários preparam, ao mesmo tempo que expõe que a Liga se manifesta sobre as eleições, definindo sua posição em não apoiar nominalmente nenhum candidato, mas demonstrando sua satisfação por ter vários de seus membros concorrendo às eleições, defendendo o seu programa e a Carta da Emancipação.

CRESCE A LIGA EM TODO O PAÍS

Coube ao vereador Henrique Miranda, em nome do Secretariado, historiar os trabalhos de organização da Liga desde a sua fundação, há três meses passados. A entidade já está organizada em 13 Estados do Brasil, possui seus diretórios estaduais em pleno funcionamento, e em mais 30 estados brasileiros. Disse o vereador Miranda que os princípios defendidos pela Liga são defendidos o espírito do povo, e que o seu programa é de cada vez maior pela

EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Logo que foi divulgada a notícia da prisão do Sr. Raul Brunini, locutor de uma emissora desta Capital, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, secundando os esforços dos Srs. Heitor Beltrão, vice-presidente da Casa do Jornalista e Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, esteve na Chefatura de Polícia para pleitear a liberdade de imprensa, a liberdade de expressão profissional do rádio. A providência não se fez demorar, tendo a A.B.I. sido informada, na mesma ocasião, que desde o primeiro momento haviam sido estabelecidas providências para o livre exercício da profissão e garantias para os jornais.

Registro da A.D.B. O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, dando curso ao requerimento de registro da Aliança Democrática Brasileira, distribuiu o processo para o ministro Penna Costa relator. O processo será em seguida entregue ao Procurador Geral da República e, após, então, apreciado pelo plenário do T.S.E. Se não houver maiores exigências, essa agremiação política poderá ter seu registro efetivado dentro de 35 dias.

idéias que defende e que deverá se tornar muito breve a mais poderosa organização política do país que influirá decisivamente na vida da nação.

RESOLUÇÕES

Todos os presentes discutiram, vivamente, os pontos abordados na reunião pelos oradores mencionados. As questões que mais prevaleceram em atenção, foram, sem dúvida, a posição da Liga em face da eleição de outubro e as conseqüências da desvalorização do cruzeiro e a ameaça de golpe que paira sobre o país. Ao término da reunião, ficou deliberado que em nota do Presidente-Executivo seria definida a posição da Liga.

MANIFESTAÇÃO A ESTILAC

A respeito do discurso recentemente pronunciado pelo general Estillac Leal, a Presidência da Liga resolveu entregar-lhe pessoalmente uma mensagem de solidariedade.

O 10º Aniversário da Libertação da Rumânia

TRANSORREU ontem o 10º Aniversário da Libertação da Rumânia pelas Forças Armadas Soviéticas e da derubada da ditadura fascista pelas Forças Patrióticas Populares.

Submetido aos imperialistas, ingleses, franceses e norte-americanos, o povo rumeno foi mantido até recentemente numa situação de extrema miséria e retardamento cultural. Quando Hitler ordenou a invasão da URSS, a ditadura fascista de Antonescu lançou a Rumânia ao matadouro da guerra imperialista que sacrificou centenas de milhares de seus filhos.

FESTA ELEITORAL PRÓ ELINE MOCHEL

Realizou-se domingo último, no Morro do Pasmado, uma grande festa eleitoral pró-Eline Mochel. Toda a população do bairro compareceu e, entusiasmada, aplaudiu a nomeação de Eline Mochel para a Câmara Municipal de São Paulo. A festa foi organizada pela Comissão Eleitoral de Eline Mochel, com o apoio de todos os grupos políticos e culturais da região.

Os Ovos do "Omelette"

Homens das classes dominantes fazem declarações repetidas e afiladas. É necessário salvar as instituições, dizem todos. E as palavras dos que pertencem ao grupo do governo repetem-se, em forma de eco, no campo dos que pretendem apressar o governo. Nenhum deles, no entanto, procura, convicção, a solidez de tais instituições e o próprio titular da Aeronáutica, referindo-se numa entrevista ao sr. Vargas, assumir posição defensiva, ao dizer que ele faria menos mal ao Brasil terminando seu mandato do que de posto.

Na Câmara, o sr. Filla exige cuidadosas medidas constitucionais de salvaguarda e o líder Afonso Arinos revela ardentes desejos do que surja uma solução cômoda para o impasse que ali está. Ele não teme o golpe. O que lhe sobressalta é a possibilidade de que o Brasil venha depois a transformar-se numa nova Espanha, uma nova Espanha com os novos republicanos lutando, bem entendido. Na situação atual, diz o orador, só o começo de uma luta é previsível. O fim, não. Houve uma parte do discurso que o chefe do clã dos históricos, numa demonstração erudita que se iniciou através dos "Anais de Tácito, vindo, séculos atrás, até ao nosso país 29 de outubro. Não quis o sr. Afonso Arinos nielante. Evitou embarrar no episódio da United Fruit, que hoje conduz, na Guatemala, o halle das bananas. Não aludiu, é claro, à ditadura do Devalente de Estado, que hoje só admite governos fascistas desde 1930. Não aludiu, não depois, o brilhante homem de letras, sobre o que viu com os próprios olhos em Caracas, silenciando a respeito da violência com que os americanos investiram contra emendas uruguais e mexicanas que salvavam em liberdades democráticas ou cogitavam do respeito às constituições de cada país representado na conferência.

Não acha curioso o líder da UDN que o golpe branco de domingo tenha sido posto em prática exatamente pelo brigadeiro Eduardo Gomes, executor, no governo Militar-Brasil Estados Unidos, sobre o qual, na política dos novos generais da reação mundial, com o nome de sr. Afonso Arinos, gostosamente colabora na Venezuela, em nome do governo Vargas?

Pessoas da estirpe dos sr. Filla e Arinos surgem hoje apresentando uma série de fórmulas caprichadas e satú. E o modo de homens que e temem, na verdade, é o pronunciamento das urnas. Amedrontamos ante o reforçamento das posições do proletariado e de todo o povo. Eles vêm nesse reforçamento a perda de terreno dos grupos que representam, os monopólios da terra, os donos das estâncias rio-grandenses e fazendas de Minas, dos grandes capitalistas amarrados à política dos americanos.

A sutileza das fórmulas apresentadas por esses senhores revela a aflição de ajudantes de cozinha que pretendem ensinar ao brigadeiro e ao marechal Maciel a melhor maneira de fazer o omelette sem quebra os ovos.

Paulo MOTTA LIMA

POSSE DA NOVA DIRETORIA DOS AERONAUTAS

Em assembleia solene, tomou posse hoje a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, eleita recentemente em pleito ao qual concorreram duas chapas. A posse do comandante Fernando Arruda, presidente eleito, e de seus companheiros de chapa, deverão comparecer diversos dignitários e associados do Sindicato. A solenidade terá início às 17 horas.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Para integrar a Comissão Julgadora do Salão Nacional de Belas Artes, foi eleito o pintor Casimiro Ramos, que assim completará a lista dos componentes da referida Comissão. Os artistas indicados pelo Ministério, foram o escultor Laurino Ramos e o pintor e arquiteto Gerson Pompeu Pinheiro.

OUÇA A Rádio de Moscou Agora

Em Transmissões Diárias de 1 hora para o Brasil

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

Protestam Contra as Violências Policiais

Jovens de Niterói solidários com Francisco Costa Netto

NITERÓI, 23 — Comprou a nossa Sucursal uma comissão de jovens de Niterói e São Gonçalo, a fim de trazer o seu mais vemente protesto contra o ato da polícia de Vargas e do cel. Paulo Torres prendendo o líder juvenil Francisco Costa Netto quando realizava propaganda eleitoral.

CONDENAÇÃO AO MÉTODO LANQUE DE ALGEMAS

A comissão formada, entre outros, dos jovens Nilson de Azevedo, Werner Lowen-

Seguradores de "livre-iniciativa"

NA ENTREVISTA cobrada que concorreu a todos os seguradores de "livre-iniciativa" a V. Condição Item-gera de Seguros expuseram as teses e os planos dos capitalistas de seu país e de outros países, em base de "livre-iniciativa", sem "qualquer interferência oficial".

Qualquer um pode ver o fim a que se destinam, tais teses e conclusões. No Brasil, embora posto de negociações, os seguros são, em grande parte, controlados pelo Estado, e que, apesar de tudo, constitui um entrave à "livre iniciativa" dos imperialistas norte-americanos neste terreno. Está claro que não se pode esperar de mister John ou de Mr. Diamond uma explicação inteiramente clara de seus objetivos. Vão inclusive à malícia de apontar as companhias brasileiras de bom negócio que seria delas investirem nos Estados Unidos, convite quase ridículo quando se comparam os capitais das companhias aqui capitalizadas com os capitais das que operam no centro do capitalismo mundial.

De qualquer modo, pode-se verificar que enquanto consideramos golpistas governistas e antigolpistas, ligados ao povo, o imperialismo procura ganhar novas posições. No auge da presente luta entre os quadros da reação passou a u.s.a. e desperdiçou, por exemplo, o acordo de trigo americano (excedente) por mercados mundiais. O governo e a chamada oposição, enquanto brigadistas, continuam solícitos em servir aos seus chefes comuns.

O ARQUIVO DE GREGÓRIO

NA salvação do golpe norte-americano, não surgindo velhos fantasmas da reação, de há muito relegados a segundo plano. É o caso do Sr. Costa Netto, o Ministro de Chumbo da Ilária de Dura, que parece travestido de guardião da Constituição. É o caso do sr. Coriolano, velho policial da CEXIM, que aparece afilando as pressas a máscara de honesto.

Mas onde explodiu mesmo o grosso da sujeira é no arquivo de Gregório Fortunato, que vai sendo publicado, aos poucos, como convém aos interesses do "espetro do roubo e do golpe" de Carlos Lanterna. Bicheiros, capangas e altas autoridades desfilam pelo arquivo, que é o documento de uma época. O guarda-costas de Gótilo fazia e desfazia, mandava e desmandava, nomeava e demitia. Gente importante se prosternava ante o homem forte do Catete.

Carlos Hollerith Lacerda não publica tudo o que se contém no arquivo. Lá está o nome de Lodi, o velho protetor de Lacerda. As surpresas podem sair pela culatra, muitos comparsas que hoje acendem a lanterna distribuída pela Embaixada dos Estados Unidos, o nome de Lacerda mesmo tão sensível aos dólares, tudo pode sair do arquivo de Gregório. Que arquivo implacável!

NOVOS PROFESSORES

Por decreto do prefeito do Distrito Federal, foram preenchidas doze vagas de professores do Curso Supletivo, padrão "C", do Quadro Permanente do funcionalismo municipal.

OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

A FIRMAR-SE ontem, em rodas políticas, estar o governo realizando sondagens para pedir ao Congresso o estado de sítio. O sr. Afonso Arinos declarou a jornalistas que havia sido procurado, para esse fim, por um emissário do Catete. Negou-se a revelar o nome desse emissário, mas adiantou que se manifestara contra a idéia.

REUNIOES

Ontem, continuaram as

Solenidades do Dia do Soldado

REALIZAM-SE amanhã em todas as comunicações federais, as solenidades comemorativas do Dia do Soldado.

Nesta Capital, ao pé da estátua de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra, uma tropa prestará as continências regulamentares. Uma bateria de artilharia dará as salvas do estilo.

Depois da leitura da ordem do dia, em homenagem a Caxias, será feita a entrega de condecorações a personalidades militares e civis. Um desfile perante o Presidente da República encerrará as comemorações.

LIDA A ENTREVISTA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Câmara do Distrito

Devido a uma hora, ontem, o plenário ouviu o discurso do líder da bancada comunista sobre os últimos acontecimentos políticos e foi, em

decretos, que Aristides Saldanha leu, para constar dos anais, a entrevista concedida por Luiz Carlos Prestes à "Imprensa Popular".

A propósito do projeto que isenta de impostos o Clube Militar, disse o sr. Saldanha que o povo está disposto a não se prestar de escada para os golpistas, e sim a defender a Constituição e eleições livres. Oficiais democratas de nossas Forças Armadas, prosseguiu o orador, que formaram ao lado de nosso povo em grandes campanhas patrióticas, entre outras a luta em defesa do petróleo, herdeiros de Benjamin Constant, não estão dispostos aos golpes liberticidas, tramados pelos herdeiros das capitães de matto, do tempo da escravidão.

A seguir, disse o parlamentar que a entrevista de Prestes é a palavra de ordem de todos os comunistas e também para todo o povo.

TUMULTUADORES

Durante o discurso do vereador comunista, o jesuíta Mário Martins e o trêfego Frederico Trotta tentaram tumultuar os trabalhos, a fim de evitar que constasse dos anais o importante documento do Cavaleiro da Esperança. Repelidos energicamente pelo líder da bancada comunista, tiveram de calar-se.

Ainda na parte do expediente, o sr. Gladstone Chaves de Melo denunciou a existência no "Diário Oficial" de duas nomeações pelo prefeito Dulcídio Cardoso: uma do sr. Feijó, capanga do governo e que agrediu

reuniões de chefes militares. Conferenciaram pela manhã os almirantes. Assuraram-se que durante o dia eram enviadas assinaturas de oficiais-generais para um documento em que se voltaria a pedir a renúncia do sr. Gótilo Vargas.

NÃO SE CONFORMARAO

Cerca de 100 ferroviários estiveram no gabinete do diretor da Leopoldina, afirmando que não se conformariam com a deflagração de nenhum golpe que redundasse em limitação das liberdades democráticas. Disseram que em caso de golpe tomariam posição em defesa da Constituição.

CENSURA AO RADIO

A censura às estações de rádio era mantida. Valse o Catete de decreto do governo Linhares para a adoção dessa medida.

CONTRA QUAISQUER MEDIDAS DE EXCEÇÃO

O GOVERNO NÃO TEM O DIREITO DE PEDIR E A CAMARA TEM O DEVER DE NEGAR — DECLARAÇÕES DO SR. AFONSO ARINOS QUE, NO ENTANTO, AMEAÇA GOLPES SANGRENTOS

Câmara Federal

Repercutiram amplamente na sessão de ontem os últimos acontecimentos políticos nacionais. O sr. Afonso Arinos, fez um discurso no qual afirmou que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não haverá medidas excepcionais, pois o governo não tem o direito de pedir e a Câmara tem o dever de negar-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrada "a solução constitucional", graves ocorrências se verificarão. Depois de referir-se à atitude do sr. Café Filho que estaria disposto a renunciar, disse que se tal gesto não encontrar ressonância na pessoa do sr. Gótilo Vargas, e se não for encontrada a solução que se esperava para a Nação "uma forma de tráfego sangue e miséria".

EXPLICAÇÕES DO GOVERNO

Durante o discurso do sr. Arinos, o sr. Cupanema disse, transmitindo informações do Ministério da Justiça, que a censura às rádios foi tomada com base num artigo do decreto-lei 29.783 de 1951, que está em vigor. O líder da

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrada "a solução constitucional", graves ocorrências se verificarão.

OS BRIGADEIROS se reuniram, os almirantes se reunem, os generais vão se reunir — e uma galinha pôs um ovo quebrado na delegacia de Salvador. Duas pessoas, ou dois grupos, se disputavam a propriedade da ave indefesa. Puxa daqui, espreme dali, caiu um ovo partido. A galinha não ficou com nenhum dos grupos, mas detida na polícia pelo delegado, que certamente vai almoçar a em família.

Essa história um tanto banal tem na situação brasileira uma alta moralidade, que eu não digo. Mas o sr. Carlos Lacerda me parece um ovo partido. Quanto à galinha, creio que se salvará também do delegado.

REPRESENTANTES da subsidiária do Clube das Vitorias Régias entregaram flores no aeroporto ao sr. Lacerda. Trata-se, como diz um cronista, do Clube da Lanterna. Muito catita.



O GENERAL ZENÓBIO informa que já lutou na Itália e nunca sentiu medo. Depois deixou o repórter dizendo que ia fazer a barba, de navalha em punho. Então o repórter afastou-se cautelosamente.

O GLOBO publica uma carta carinhosa de Wainer a Gregório, mas não explica os empréstimos de favor, de dezenas de milhões, que também recebeu dos Bancos do Brasil e da Prefeitura.

Fala Clímério!

DESCONFIA-SE que os editoriais desse vespertino estejam sendo escritos pelo sr. Lacerda. O de ontem tinha um quarto de página. Maior que o folhetim policial sobre a União Soviética, no segundo caderno, que não se vende em separado.

CONDENAÇÃO AO MÉTODO LANQUE DE ALGEMAS

A comissão formada, entre outros, dos jovens Nilson de Azevedo, Werner Lowen-

ção do DASP (Av. Almi-
rante Barroso 81, 2º e 3º an-
dars).
v. 10, n. 1, p. 10, 1978.

Em Defesa Das Liberdades Os Trabalhadores em Carris

Nos Anais da Câmara a Entrevista de Prestes

O deputado Roberto Morena leu o importante documento e protestou contra a proibição de comícios das candidaturas e outras violências do governo e contra as ameaças golpistas

O deputado Roberto Morena protestou contra a proibição policial à realização de dois comícios dos candidatos populares que seriam realizados ontem, mostrando que as duas facções do governo e da oposição golpista se entrechocam e a polícia, volta-se sempre contra o povo, ferindo a Constituição, suspendendo os direitos de livre reunião e liberdade de pensamento. Denunciou ainda que esteve no comício eleitoral dos candidatos populares, realizado domingo em Ipanema, que se fez sob brutal pressão policial. Carrões da polícia especial, da polícia militar e da polícia civil ocupavam a praça armada de metralhadoras, tentando dessa forma amedrontar o povo que ali se reunia para ouvir a palavra esclarecedora dos homens que defendem os seus direitos.

Referiu-se ainda o deputado comunista à censura imposta às estações de rádio, denunciando que se as forças populares e democráticas não se opuserem a essas ilegalidades, o governo tomará medidas ainda mais violentas contra a Constituição, contra o povo e contra as liberdades democráticas.

Desmascarou em seguida o governo de Vargas, como inimigo do povo, mas salientou que a oposição golpista, que está fomentando essa situação atual e possibilitando medidas arbitrárias de Vargas, quer tirar esse governo para botar um igual.

Finalizando, deu como lida, para que seja transcrita nos anais, a entrevista de Luiz Carlos Prestes, na qual o grande líder do povo brasileiro aponta o verdadeiro caminho da salvação nacional da grave crise política e econômica em que se encontra que é a substituição desse governo por um governo popular de libertação nacional.



Os lavradores do sertão carioca quando em nossa redação fulavam ao repórter.

SUMÁRIO DOS ASSASSINOS DE MOREIRA

Sexta-feira próxima será realizada mais uma audiência referente ao sumário dos matadores do repórter Moreira, que será presidida pelo juiz Luiz Carlos da Costa Carvalho, do Tribunal do Júri.

Sabotagem à Nossa Frota Mercante

O sr. Getúlio Vargas, negou dólares em câmbio oficial ao armador nacional sr. Rodolfo de Sousa, que queria comprar seis navios mercantes para sua frota. Por este motivo, o armador não pôde fazer a compra de que necessita. No entanto, o sr. Getúlio Vargas continua concedendo dólares à Light abaxo do câmbio oficial.

A "ESSO EXTRA" NÃO É ACONSELHÁVEL

Apesar de espalhafatosamente lançada no mercado, a gasolina "Esso Extra Força Total" não vem contando com a preferência dos motoristas.

Como resultado de numerosas experiências, ficou constatado que a tal gasolina não dá o apregoado rendimento ao carro, evapora demais e custa muito mais caro.

Na reunião plenária da COFAP, quando se discutiu o aumento dos preços dos combustíveis, foi lido um parecer do Conselho Nacional do Petróleo, no qual a "Esso Extra" era tida como "semelhante a gasolina de aviação, apenas aconselhada para jatos, significando maiores gastos, representando, nos outros, desvantagens e gastos supérfluos". Além disso, a importação

Concentração de lavradores no Palácio Guanabara

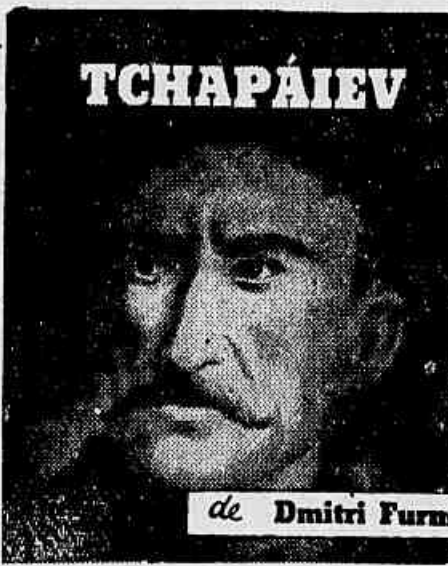
Marcada para o dia 6 de setembro próximo — Exigirão garantias do prefeito contra os grileiros — Preparativos para a II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas

Estêvão, ontem, em nossa redação, uma comissão de lavradores do sertão carioca, convocando, por intermédio de IMPRENSA POPULAR, todos os seus companheiros para a grande concentração que farão, no dia 6 de setembro próximo, em frente ao Palácio Guanabara, a fim de exigir do prefeito uma lei que lhes assegure a posse da terra que cultivam muitos anos, defendendo-se, assim, das investidas dos grileiros.

CONGRESSO Adiantaram os camponeses que estão tomando providências para comparecerem em massa à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas. Nesse sentido já realizaram várias conferências regionais e locais, tendo mesmo escolhido três delegados representativos das zonas rurais de Jacarepaguá, Coqueiros, etc. Estão, agora, preparando as teses que defenderão no conclave nacional, todas — como adiantaram — visando assegurar a posse da terra ao homem do campo, crédito fácil, transportes, água, supressão da meia, da terça, das perseguições nas feiras e mercados, assistência médica, etc.

Os membros da comissão concluíram, salientando que agradecem à IMPRENSA POPULAR pela sua posição tomada durante a realização da concentração que fizeram em frente à Câmara Municipal, dias atrás.

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÉDO E SEM DERROTA



de Dmitri Furmanov

Coleção ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

Importante moção aprovada ontem na assembleia dos tranviários: contra quaisquer soluções golpistas — Assembleia permanente no sindicato até a conquista das reivindicações da corporação negadas pela Light

Centenas de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, reunidos ontem em movimentada assembleia, aprovaram por unanimidade uma moção de repulsa às tentativas golpistas, considerando que, na atual situação, qualquer golpe, venha de onde vier, visa fundamentalmente impedir a realização de eleições, sufocar as liberdades democráticas e esmagar as lutas operárias.

Diversos oradores, entre eles Geraldo Soares, presidente eleito do Sindicato, o vereador Eliseu Alves de Oliveira e Moncy José dos Reis, haviam usado da palavra analisando a situação nacional e conclamando seus companheiros a se unirem para barrar com sua luta, ao lado de toda a classe operária, qualquer tentativa de golpe.

Também os atuais diretores do Sindicato, srs. Benjamin de Avila, José Lopes Veras, Carlos Ferreira da Silva e Camerino dos Santos, falando à IMPRENSA POPULAR haviam se manifestado contrários a qualquer espécie de golpe palaciano, concordando também que isso viria anular as liberdades democráticas e sindicais.

ASSEMBLEIA PERMANENTE Ao tomar conhecimento de

que a Ferro Carril Carioca recusara-se novamente a readmitir o trabalhador Mário de Sousa, os tranviários deliberaram continuar mantendo essa reivindicação e

permanecer em assembleia permanente até que a Light resolvesse atendê-la integralmente.

Na próxima quinta-feira, se realizará no Ministério do Trabalho, às 16 horas, uma nova mesa-redonda entre o Sindicato de Carris e os diretores da Light. Nessa ocasião, a diretoria e a Comissão de Salário irão comunicar as decisões de ontem e reafirmar o desejo da corporação de conquistar com urgência o aumento já há muito pleiteado, de 2.000 cruzeiros sobre os salários atuais e outras 16 reivindicações.

Pelo pagamento dos salários atrasados Concentração no Lóide De Operários e Esposas

As mulheres e filhos dos trabalhadores denunciarão as dificuldades em seus lares — Deputados e vereadores na concentração

Será hoje, às 17 horas, a concentração-monstro dos operários navais em frente dos escritórios do Lóide para exigir o pagamento dos salários atrasados da quinzena do mês em curso.

As esposas e filhos dos operários participarão também da manifestação para denunciarem a situação de dificuldades que estão passando em seus lares.

PASSEATA EM NITERÓI

Os dependentes dos operários residentes em Niterói concentrarão-se, às 15.30 horas, na sede do sindicato, à Rua Benjamin Constant, 305, de onde sairão em passeata com os dirigentes do sindicato, rumo aos escritórios do Lóide.

Os operários convocarão na própria concentração uma assembleia-monstro para tomar medidas mais energéticas, caso o diretor do Lóide continue negando o pagamento dos salários.

GOLPE DE LEMOS BASTO Afirma-se que o propósito do diretor do Lóide, almirante Lemos Basto, é o de abolir o pagamento quinzenal, passando-o a mensal, o que viria ferir a lei, pois os operários não são mensalistas. Confirma-se esse propósito do almirante pelo fato de que o Ministério da Fazenda concedeu a verba necessária para o pagamento aos trabalhadores da empresa, enquanto ele, Lemos Basto, diz que não há dinheiro. Os operários repelem a manobra do sr. Lemos Basto porque, passando o pagamento para mensal, a maioria deles ficaria impossibilitada de comparecer ao trabalho este mês por falta

de dinheiro até para o transporte, sem falar de que passariam fome em seus lares.

COMISSÃO DE DEPUTADOS E VEREADORES

O sindicato dos operários por decisão de assembleia convidará hoje deputados e vereadores para participarem da concentração e levarem, depois, aos Legislativos Federal e Municipal a denúncia sobre a situação de dificuldades que estão sofrendo os trabalhadores.

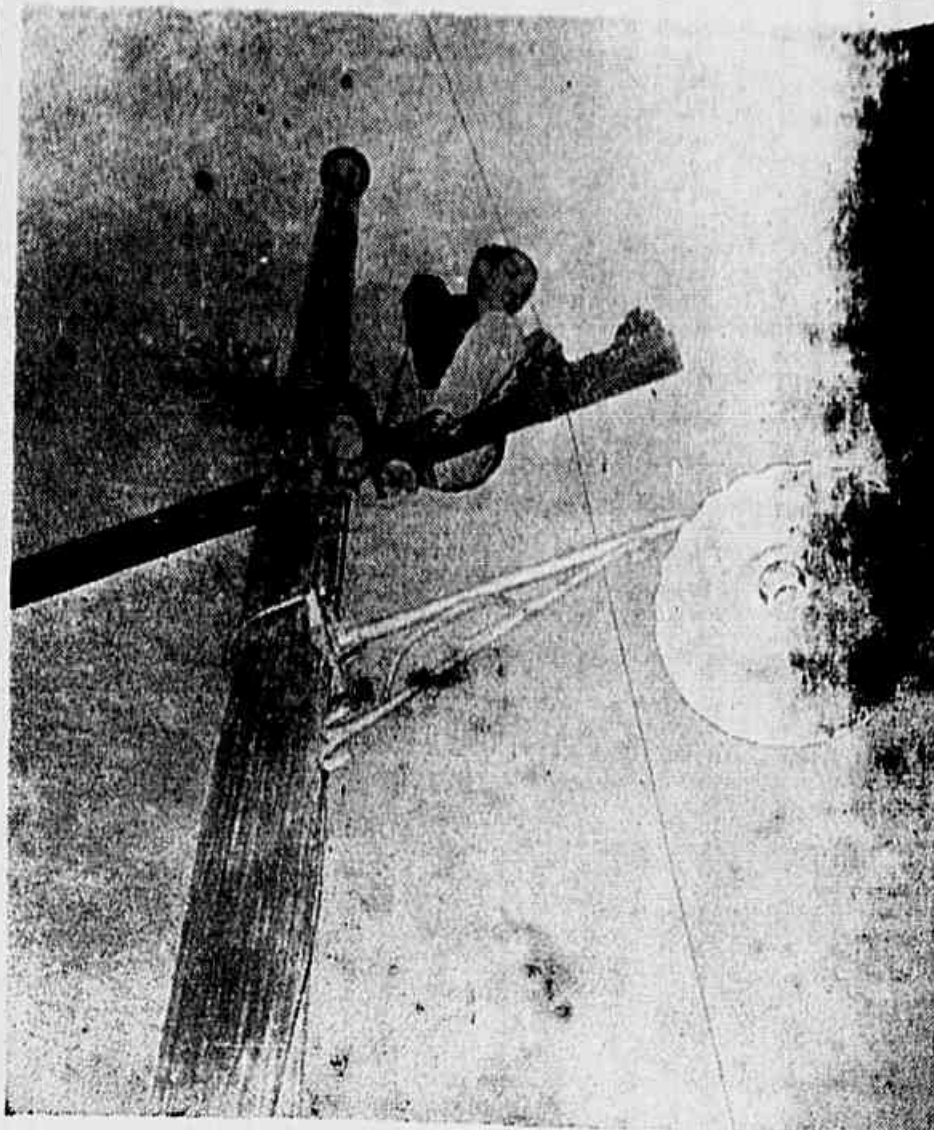
"O povo compra mais quando se fala em Prestes"

Diversos patriotas realizaram comandos de venda de IMPRENSA POPULAR domingo último em várias zonas do sertão carioca. Foram vendidos mais de 100 exemplares.

Um dos comandos foi feito nas proximidades do Mendanha. Ninguém se recusou a comprar. Todos os lavradores adquiriram seus exemplares e ainda discutiram com os vendedores algumas de suas reivindicações, particularmente a posse das terras em que trabalham. Um dos lavradores afirmou ser assíduo leitor de IMPRENSA POPULAR. Incluiu, um exemplar que já havia adquirido antes do comando chegar ali. Outros se ofereceram para tomar parte nos comandos.

Os patriotas discutiram também com os lavradores a importância da eleição dos

Um equilibrista? Não! Um trabalhador da Light



É o trabalhador da Light... Para fazer o serviço que lhe impõe a empresa imperialista, arrisca a vida diariamente, como se fosse acrobata de circo. A Light não fornece aos trabalhadores da rede aérea cintos de segurança, nem roupas que os ponham a salvo contra descargas elétricas. Apesar de tudo isso, os salários são ridículos. O operário que se vê na fotografia ganha apenas em cruzeiros diários para expor a vida... e produzir lucros sempre crescentes para a Light.

Não Permitiram a Reunião Os Pelegos Uchoa e Manzela

Os marítimos foram discutir a tabela de aumento de salários e encontraram fechada a sala de reunião — Repúdio ao golpe fascista que está sendo tramado pelo governo e a suposta oposição contra as liberdades

Os pelegos Manuel Uchoa e Angelo Manzela fecharam as portas da Federação aos marítimos, não permitindo que ali se reunissem, ontem, para discutir a tabela única de aumento de salários.

Esta foi a denúncia que nos fez ontem uma comissão de marítimos, que esteve em nossa redação protestando

contra a atitude arbitrária daqueles pelegos.

PASSARAM POR CIMA DO CONSELHO

O sr. José de Souza, delegado dos operários navais de Santos, que encabeçava a comissão, afirmou que o Conselho de Representantes da Federação havia deliberado que as comissões de reivindicações dos marítimos poderiam reunir-se diariamente naquele órgão, com exceção, apenas, de 4ª-feira, quando se reúne o Conselho.

PROTESTO

Os integrantes da comissão pediram que fossem publicados seus protestos contra a manobra dos pelegos visando impedir a luta dos marítimos pela conquista do aumento de salários.

— Por essas e outras —

afirmaram — é que os marítimos exigem a posse do re. Alvaro de Sousa, presidente eleito nas últimas eleições na Federação e o afastamento dos pelegos que estão exercendo uma dilatória ministerialista contra os nossos interesses.

CONTRA GETULIO E CONTRA O GOLPE

Durante a visita que fizeram à nossa redação os trabalhadores falaram sobre os acontecimentos dos últimos dias conclamando toda a classe operária a manter-se vigilantes contra as manobras golpistas do governo e da suposta oposição fechada pelo Grupo da UDN.

— A mudança de um Getúlio por outro — disseram — todos sabemos que de maneira alguma será uma solução para os problemas da classe operária. O que precisamos são manobras dos políticos aventureiros que, utilizando o justo descontentamento do povo contra o governo do sr. Vargas, querem dar um golpe contra o próprio povo e as liberdades democráticas.

EM ESTUDOS OUTRO AUMENTO DE ÔNIBUS

Majoração de 50 centavos e 1 cruzeiro nas passagens

Já está em pleno andamento na COFAP o processo de aumento dos preços dos ônibus. Aquele órgão estuda agora atentamente as propostas de elevação das tarifas formuladas pelo Departamento de Concessões da Municipalidade.

AUMENTO DE 50 CENTAVOS PARA OS ÔNIBUS

Ao que se informa na COFAP, o processo de aumento dos ônibus está em trânsito pelo Setor de Planejamento e Preços. Esse departamento da COFAP opinaria, possivelmente, pela aprovação do aumento em bases de 50 centavos e 1 cruzeiro, respectivamente para os ônibus e lotações.

ESPERAM PARA LOGO O ASSALTO Segundo as denúncias de

diversos trabalhadores em ônibus, algumas empresas estão esperando, ainda esse mês, a homologação do aumento da COFAP. A Viação Nacional, por exemplo, tem em reserva 6 carros GMC que somente serão lançados no tráfego logo após a concessão do aumento das tarifas. Para impressionar a população, a Nacional vem mantendo em circulação apenas os "ferros-velhos", dando assim uma falsa demonstração de pobreza de veículos.

HOTELEIROS HOJE EM ASSEMBLÉIA

Apreciarão a resposta dos empregadores às suas reivindicações do momento

Os empregados no comércio hoteleiro e similares vão se reunir em importante assembleia, a partir das 15 horas de hoje, para tratar de dois problemas centrais da atual campanha da corporação: o aumento geral de 1.200 cruzeiros e o congelamento do desconto-alimentação nas bases vigentes em julho de 54.

A RESPOSTA PATRONAL

Os proprietários de hotéis e restaurantes, de acordo com o compromisso assumido em mesa-redonda há dias realizada no Ministério do Trabalho, deverão apresen-

tar hoje, até à hora da assembleia, a resposta àquelas duas reivindicações. Segundo informou o secretário do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Rui Alves Guimarães, só haverá possibilidade de acordo em torno dos termos que propusermos, e que representam também a opinião da Comissão Intersindical.

Qualquer que seja a resposta patronal, haverá na próxima sexta-feira, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, nova mesa-redonda entre os hoteleiros e seus patrões.

Foram Ratificadas Pelos Têxteis As Resoluções da Intersindical

Cerca de 300 operários de fábricas de tecidos reuniram-se em assembleia em seu Sindicato, no último sábado, ratificando por unanimidade todas as resoluções tomadas pelo Conselho Inter-Sindical, inclusive a participação em um Pacto de Ação Comum, de âmbito nacional, por aumento de salário e pelo congelamento dos preços.

PROTESTO CONTRA AS VIOLÊNCIAS

Após tomar conhecimento de que a polícia do governador de Pernambuco, sr. Estelino Lima, havia invadido a sede do Conselho Consultivo dos Sindicatos, em Recife, a assembleia dos têxteis deliberou enviar dois telegramas de protesto, um ao sr. Getúlio Vargas e outro ao governador Estelino Lima, e uma moção de solidariedade aos trabalhadores de Pernambuco, atual-

TREZENTOS OPERÁRIOS COMPARECERAM A ASSEMBLÉIA DE SÁBADO — APROVADA A TABELA DOS TÊXTEIS — COAÇÃO POLICIAL AO LIDER FELIX CARDOSO

mente em luta pela aplicação do salário-mínimo e pelo congelamento.

O sr. Antonio Giudice, presidente do Sindicato dos Têxteis de Porto Alegre, presente à assembleia, usou da palavra relatando experiências do movimento que culminou com a greve geral pelo congelamento e mostrou a assistência as grandes possibilidades de êxito de uma ação operária de caráter nacional. Em seu discurso, o líder operário gucho fez questão ainda de protestar contra a ingerência da polícia nos movimentos operários e assembleias sindicais.

APROVADA A TABELA

A tabela de salário-hora para os têxteis, preparada pelo Conselho Central de Reivindicações, foi aprovada unanimemente, ficando assinada por uma comissão de trabalhadores, agora no sentido de preparar também tabelas de salário para os demais operários (fiação, tecelagem, massarocheiros, etc.). Todas as tabelas serão feitas, conforme a que já foi aprovada, na base de um aumento de 100% nos salários-paga vigentes antes da Lei de Salário-Mínimo.

Enquanto não forem concluídas as ta-

belas, que mais tarde serão encaminhadas ao Sindicato patronal, a diretoria do Sindicato dos Têxteis continuará promovendo reuniões de fábrica, visando a criação de Comissões Sindicais em todas as empresas.

Alguns "têxteis" do DOPS, conseguindo burlar a vigilância dos funcionários do Sindicato dos Têxteis, infiltraram-se entre os trabalhadores, contra o que protestou o secretário do Sindicato, sr. Felix Cardoso da Silva. Depois de terminada a assembleia, outros delegados estacionaram nas proximidades dos portões do Sindicato, evidentemente com o propósito de prenderem aquele jovem dirigente sindical. Ali permaneceram até altas horas da madrugada e se não conseguiram seu intento devido à solidariedade manifestada por diversos trabalhadores que permaneceram ao lado de Felix Cardoso, assegurando sua integridade física.

Afirmam os emissários da Intersindical gaúcha:

Existem Condições Para Uma Greve Geral Multiestadual de 48 Horas

TRES DIRIGENTES SINDICAIS GAÚCHOS FALAM A IMPRENSA POPULAR SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DA GREVE GERAL DE 6 DE JULHO — A PARALISAÇÃO ATINGIU 99% DO PROLETARIADO GAÚCHO — FATORES DECISIVOS DA VITÓRIA — PARTICIPARAM ASSALARIADOS RURAIS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS

Seguro Social

ALBERTO CARMO

JOSÉ DA MATA — Distrito Federal. Um trabalhador quando está recebendo benefício por um Instituto não perde o direito de trabalhar com o seu empregador. Assim, quando o empregador o dispensar sem motivo justificado, de acordo com a legislação trabalhista, o trabalhador tem que receber o aviso prévio e a indenização da Lei. E as férias não lhe serão pagas se de fato trabalhou o período de duas semanas. O período em que esteve recebendo benefício não lhe dá direito a férias.

As horas de trabalho extraordinárias não são computadas para qualquer direito trabalhista. Não contam como tempo de serviço.

Quanto à divisão de suas contribuições de 6 meses por um período de duas semanas está de acordo com a Lei, uma vez que a seguridade quando aturada de tuberculose, fica isento do período de carência. No entanto, o cálculo da mensalidade é feito de acordo com o Regulamento, isto é, a soma das contribuições recolhidas (no seu caso, oito meses) dividida por doze, já que o seu benefício foi pago pelo Regulamento anterior.

Se você receber benefício atualmente, a mensalidade será melhorada, pois segundo sua informação, o seu salário atual é de Cr\$ 4.200,00. Como você deve contribuir sobre o salário de então, a mensalidade será calculada levando em conta a contribuição elevada. Assim, o seu salário de benefício poderá ser maior um pouco, dependendo do número de contribuições recolhidas sobre o total de seu salário.

ELIAS DA COSTA — Distrito Federal. De fato ainda não publicamos, pelas colunas da IMPRENSA POPULAR, a Lei que concede abono aos aposentados. Vamos fazer isso em breve. O abono, segundo a Lei, deve ser concedido a todos os aposentados e pensionistas, na base de trinta por cento de suas mensalidades, não podendo ser menor de 400 cruzeiros e maior de mil cruzeiros mensais.

As entidades não estão pagando o abono, de acordo com determinação do Departamento Nacional de Previdência Social, sob a alegação de que o aumento do salário-mínimo dá um aumento maior que o previsto na Lei que concedeu o abono. Não há dúvida de que o aumento dá um aumento maior que o previsto na Lei que concedeu o abono, uma vez que o abono é proveniente de uma Lei aprovada pelo Congresso que nada tem que ver com o Decreto que concedeu o aumento. (O aumento agora dado a todos os segurados em gozo de benefício e aos pensionistas é resultado do Decreto-Lei que dá que nenhuma mensalidade do auxílio-doença e aposentadoria pode ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo de adulto, em vigor na localidade em que trabalha o segurado e as mensalidades dos pensionistas não podem ser inferiores a trinta e cinco por cento do mesmo salário-mínimo.)

A razão pela qual você não recebeu o abono é a que explicamos acima. Você deve ter recebido no mês de agosto corrente a mensalidade correspondente ao mês de julho passado, devidamente reajustada para mil e setecentos e oitenta cruzeiros brutos, uma vez que as mensalidades dos beneficiários já não são mais sujeitas ao desconto da contribuição mensal para os Institutos. Se o Instituto para o qual você contribuiu não começou a pagar, convém reclamar, embora achemos que deve ser pago o mais cedo possível.

CONTRA O ARTIGO 32, EM DEFESA DE NOSSA MARINHA MERCANTE

INTEGRA DO MEMORIAL ENTREGUE POR DOIS MIL MARÍTIMOS E DIRIGENTES DA INTERSINDICAL FLUMINENSE AOS DEPUTADOS — PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Damos hoje na íntegra o texto do memorial entregue sexta-feira última por dois mil marítimos aos deputados Roberto Moreira, Breno da Silveira e Celso Pecanha, pela rejeição do artigo 32 do projeto Dario Cardoso e pelas reivindicações daquela categoria profissional:

«Nós, componentes da Frente Intersindical de Niterói, e São Gonçalo, de acordo com as denúncias feitas pelos companheiros marítimos relativamente à situação catastrófica em que se debatem as Empresas de Navegação, nacionais, principalmente as do Patrimônio Nacional, sufocadas pela concorrência desleal e impatriótica que sofrem por parte das Empresas Navegadoras estrangeiras, estando, por esse motivo, ameaçadas de serem transformadas em Socieda-

«Podemos afirmar que quatro fatores fundamentais asseguraram a vitória da greve geral em nosso Estado, no dia 6 de julho passado».

Assim iniciaram a sua palestra com nossa reportagem os dirigentes sindicais gaúchos, Antônio Giudice, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Porto Alegre, Roque Cruz Vargas, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras daquela cidade, e Pedro Olavo Hoffman, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul.

OS QUATRO MARCOS DA VITÓRIA

1) — Unidade dos trabalhadores pela base, que garantiu a unidade estabelecida entre os Sindicatos na luta pelo pagamento do salário-mínimo (já vitoriosa), reajustamento geral de salários e congelamento dos preços; 2) — novo tipo de propaganda utilizado; 3) — atuação dinâmica dos pliques de greve e, 4) — apoio e participação de todas as organizações populares, femininas, associações de funcionários públicos e organizações estudantis.

Esses os quatro fatores de vitória enumerados pelos representantes da Comissão Intersindical gaúcha, ora em nossa Capital para entendimentos com a direção nacional do movimento pró-reajustamento geral de salários e congelamento dos preços, em torno da unificação de data, em âmbito nacional, para uma demonstração de advertência e protesto.

UNIDADE DE BASE — O sr. Pedro Hoffman, antigo militante sindical e presidente de um dos mais fortes e ativos Sindicatos de trabalhadores gaúchos, o dos metalúrgicos de Caxias do Sul, explicou:

«Temos atingido aquele ponto de unificação, que nos permitiu decretar a paralisação geral do dia 6 de julho, constituindo para nós um processo rico de experiências e ensinamentos. De nada nos

teria servido a unidade criada entre a maioria esmagadora dos Sindicatos e Federações do Estado se os trabalhadores, em seus locais de trabalho, dentro de seus Sindicatos e por toda a parte, não estivessem unidos na consciência de que a luta é justa e justa orientação baixada por seus órgãos de representação.

— Pessoalmente estou convencido — acrescentou — de que chegamos à unidade aplicando no movimento sindical gaúcho aquela norma de que, dentro dos Sindicatos e entre os trabalhadores em suas organizações, devem ser eliminados, e de fato o foram, todos os fatores que podem levar à desunidade, como sejam as discussões de caráter partidário, religioso, pessoais e filosóficas.

Em que consistiu a propaganda de novo tipo a que se referiram de início? — perguntamos.

«A uma propaganda viva e permanente», respondeu o presidente do Sindicato de Carris de Porto Alegre. Do trabalho de propaganda, não somente em Porto Alegre mas em todas as cidades do Estado, os Sindicatos participaram de per si e em conjunto, unidos dentro das Comissões Municipais e vinculadas ao plano geral da Comissão Estadual. A iniciativa, baseada na autonomia da ação coletiva e individual, foi a mais simples possível. Em todos os setores, na capital e nas cidades do interior, centenas, milhares até, de trabalhadores participaram ativamente dos trabalhos de colagem de cartazes e de faixas, distribuição de volantes, comícios-relâmpagos nas portas de fábrica, bairros operários, filas de transporte e por toda a parte onde pudesse existir concentração humana.

Tendo dado essas informações, citou um exemplo: «Em Porto Alegre fizemos uma experiência única no movimento sindical: a passeata dos homens-sanduíche, na véspera da greve geral. Foram os próprios presidentes de Sindicatos que ganharam as ruas, levando no peito e nas costas cartazes de anúncio e conchamação para a paralisação geral e distribuindo os volantes.

Referiu-se em seguida à atuação dos comandos e pliques de greve, que reputam fator de êxito. Apoiando a afirmação que fazem, de que a greve foi 99% geral em Porto Alegre e na quase totalidade dos Municípios, recordaram alguns fatos interessantes: a Câmara Municipal de Porto Alegre aderiu à greve; a Assembleia Estadual não funcionou, pois a maioria dos funcionários e deputados, aderindo ao movimento, não participaram das sessões e se mantiveram ausentes dos trabalhos; em Porto Alegre um restaurante do Mercado, que aderindo ao movimento, não mandavam ausentes dos trabalhos vinte anos não cerrava portas de dia e de noite, teve tração ferroviária do Estado, a greve atingiu 100% do proletariado, tendo deixado de funcionar até mesmo a usina elétrica.

Roque Vargas fez questão de citar a grande experiência que foi a participação dos trabalhadores rurais.

Em Uruguaiana, Bagé, Livramento, Caxias, Cachoeira — municípios de grandes concentrações de assalariados rurais e pequenos lavradores, os trabalhos nas lavouras foram paralisados no dia 6. Da propaganda e organização do movimento haviam participado centenas de trabalhadores rurais.

«Estamos certos», con-

cluía — que essa experiência dará seus frutos no avanço da unidade entre os trabalhadores da indústria e os trabalhadores do campo. Estamos mais fortes, agora.

UNIFICAR O MOVIMENTO — Terminando a palestra, responderam os líderes sindicais gaúchos à última pergunta que fizemos, com as seguintes palavras:

«Estamos convencidos de que já existem condições para a unificação da luta dos trabalhadores brasileiros por suas reivindicações mais imediatas neste momento, isto é, pelo reajustamento geral dos salários e pelo congelamento dos preços. Por isso é que viemos do nosso Estado, com mandato da Intersindical Estadual, propor uma data única para uma greve geral de 48 horas.

GUERRA FILHO NAC. T. A. L. — Na última reunião do Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), foi eleito por unanimidade para o lugar de membro suplente de seu Comitê Central, por indicação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, o dirigente sindical paulista Joaquim Guerra Filho, presidente do Sindicato dos Hoteleros de São Paulo.

A indicação de Guerra Filho, que foi um dos dirigentes da greve do proletariado paulista em abril do ano passado e é membro destacado do "Pacto de Unidade", foi recebida com grande satisfação por dirigentes sindicais e trabalhadores de São Paulo.

O que vai pelas

As Duas Faces de Pereira Pinto

(Do Correspondente de Campos)

Procurar-me a esposa de um funcionário da Santa Casa de Campos, Estado do Rio, para relatar como se exploram os funcionários daquela casa de caridade. Pediu-nos para não mencionarmos o nome do marido para evitar perseguições e mesmo possibilidade de demissão.

Disse-nos: — Quando saubemos que vinha o salário-mínimo de dois mil e cem cruzeiros, ficamos satisfeitos, pensamos que por algum tempo teríamos nossa situação melhorada. Fizemos até alguns planos, mas a surpresa maior foi que agora que veio o salário-

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Vendedores viajantes — Os associados do Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro vão reunir-se amanhã, às 18 horas, em assembleia geral extraordinária, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Discussão da Proposta Apresentada pelos Sindicatos Patronais no Processo do Dissídio Coletivo, para Majoração dos Salários.

Comércio Armazenador — O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia a realizar-se amanhã, às 19 horas, para a discussão de vários assuntos de interesse da corporação.

Hoteleiros — Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, no próximo dia 24. Ordem-do-dia: apreciar os resultados da mesa-redonda de ontem.

Empregados em Beneficências — Assembleia geral extraordinária da Associação Profissional dos Empregados em Sociedade de Beneficências, Ordem Terceiras e Irmãs Religiosas do Rio de Janeiro — na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — no próximo dia 30, às 18 horas. Ordem-do-dia: transformação dessa associação em sindicato.

ELEIÇÕES

Federação dos Estivadores — Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem-do-dia: posse de representantes; eleição de uma comissão de fiscalização.

Oficiais de Máquina — Eleições, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal. Representantes: João A. Ferreira, Achando inscricões três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schmoor.

Hoteleiros — Eleições, nos dias 1, 2 e 3 de setembro próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

Achando registradas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Silvério Manuel da Silva e José Maurício Ferreira.

Enfermeiros — Eleições, no dia 26 próximo, no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Foram registradas duas chapas, respectivamente, encabeçadas pelos srs. Fortunato Clemente da Silva e Nadyr Vieira de Almeida.

Trabalho Sem Descanso Para Garantir a Vida Dos Passageiros

Os empregados das manutenções, oficinas e hangares das companhias de aviação trabalham sem nenhuma proteção — Cargos que exigem pericia e especialização, mas os salários são ínfimos

Os empregados das manutenções, oficinas e hangares das companhias de transportes aéreos trabalham dia e noite, domingo e feriados, sem qualquer horário, prolongando o serviço até que as necessidades da empresa sejam atendidas.

A maior parte dos 10 mil empregados do Distrito Federal, especialmente os mecânicos de aviação, mecânicos de rádio, ajudantes de mecânicos, especialistas em hélices, motores, instrumentos, hidráulica, comandos, torções, chapaveamento, baterias e também o pessoal de pista e dos alarmamentos, além de outros, vive sob esse duro regime de trabalho, preparando os aviões que transportarão os passageiros, carcos e encomendas para os mais diversos pontos do país e até mesmo do exterior.

INSEGURANÇA NO TRABALHO — Enquanto lutam esses aeroviários — objetivando entregar aeronaves em condições de voo, onde os passageiros possam viajar sem correr risco de acidente, onde possam ser transportados comodamente, carcos e corretamente — os empregados vivem sob o risco de acidentes, horas afastados do mundo inteiro, sem nenhuma segurança, trabalhando sem a mínima segurança e sujeitos a toda sorte de acidentes.

Nas manutenções, por exemplo, o trabalho com deternados ácidos e nitratos, é coisa rotineira. Sem que para tanto as empresas ofereçam aos trabalhadores a segurança necessária. Os aeroviários que lidam com torções e esmeris, não recebem óculos para proteção e as oficinas, trabalhando sem a mínima segurança e sujeitos a toda sorte de acidentes.

O trabalho que executam esses milhares de trabalhadores é de maior importância do que o das companhias. Eles dependem da empresa e a vida dos passageiros. Sem eles, não adianta possuir as companhias com comandantes, bons pilotos, porque os tripulantes não podem fazer milagres. É portanto, um trabalho especializado, técnico, que requer profundo esforço e grande capacidade dos trabalhadores. Basta ver que esses aeroviários são submetidos a rigorosos exames não somente promovidos pela empresa, mas também promovidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica, que fornece cartilhas de habilitação que são aprovadas.

BAIXOS SALÁRIOS — Mas nem por isso esses trabalhadores são melhor remunerados. Ao contrário, gan-

ham pouco: a média dos salários que percebem gira em torno dos 3 mil cruzeiros. E conseguem os empregados manter baixos os salários em virtude das constantes elevações de funcionários. Quando um empregado, após anos de serviço, consegue perceber 4 ou 5 mil cruzeiros, geralmente é demitido, incrementado em outra empresa com salário inicial, até conseguir novamente, depois de lutas geralmente, ganhar 4 ou 5 mil cruzeiros, quando é novamente dispensado.

CR\$ 1.500,00 DE AUMENTO — A média dos salários, com a massa, com as constantes elevações do custo de vida, o poder aquisitivo dos trabalhadores é mais reduzido. Por isso é que os aeroviários iniciaram recentemente uma campanha pelo reajustamento geral dos salários. Pedem eles 1.500 cruzeiros de aumento para todos os que trabalham em empresas de aviação, além de outras reivindicações como a "semana inglesa", o que lhes daria algumas horas de descanso nos sábados.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O Presidente do Conselho Deliberativo convoca os Srs. Conselheiros para uma reunião extraordinária, dia 27 do corrente, sexta-feira, em sua sede à Rua Afonso Cavalcanti, n. 134, às 18,30 horas, com a seguinte ordem-do-dia: 1 — Aumento de Vencimentos; 2 — Assuntos Gerais.

Convida, também, os demais associados para comparecer à referida reunião a fim de melhor examinar a questão do Aumento de Vencimentos.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas executadas em poucos dias, com as melhores técnicas modernas. Fontes móveis americanas (Rockes), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir o consentimento do Dr. Isidoro. Laboratório próprio de todos os maquinários, pessoal especializado em prótese de precisão. Em caso de emergência, dentaduras em um dia apenas. Conserto em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

Clínica Dentária do Dr. Isidoro

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao S.A.P.S. da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório com prática de contabilidade, sabendo escrever à máquina. Exigem-se referências. Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

EMPRESAS

Velho explorador de trabalhadores, acostumado a beber o suor dos que vivem do trabalho, o já gasto Pereira Pinto mostra sua verdadeira face: sujeita a negra miséria os funcionários da "sua" Santa Casa.

Todos só conhecem um aspecto da Santa Casa. E isso acontece por causa da demagogia e da propaganda bem remunerada. Eis o outro aspecto que ofereço para que seja denunciado.

É preciso que os candidatos populares de Campos digam essas verdades em praça pública, acabem com a "farsa da Santa Casa" e desafiem a modestia do falso benemérito, Carlos Pereira Pinto, atual senador dos mais barbaçosos.



E possível e necessário:

Trabalho de Finanças Paralelo A Propaganda do Grande Comício

O POVO CONTRIBUI PARA O CUSTEIO DA CAMPANHA DE SEUS CANDIDATOS — RIFAS-RELÂMPAGO NOS COMÍCIOS PREPARATORIOS, COMANDOS E PALESTRAS

Nestes últimos dias que antecedem o grande comício do dia 25, quando os candidatos da lista vão à rua para a campanha, todos os Escritórios, Comités e Postos Eleitorais, bem como seus ativistas, estão se mobilizando para assegurar o maior comparecimento possível àquele importante ato público. Os comícios preparatórios que estão se realizando nos diversos bairros, os comandos e a grande massa de material de propaganda do grande comício, exigem não só um grande esforço de planejamento e organização para serem realizados o melhor possível como também significam vultosas despesas de caráter imediato. Assim, a mobilização para o comício do dia 25 exige paralelamente uma grande mobilização de todos os ativistas da Campanha dos 50 Milhões, para arrecadar uma grande massa e

ajudar a arrecadação do fundo necessário para o custeio das despesas.

AJUDA MÚTUA

Para se obter êxito no trabalho de propaganda e de finanças, é preciso partir do ponto de vista de que os dois não se contradizem. Bem ao contrário, se entramos e impulsionamos um ao outro. A propaganda do comício facilita o trabalho de finanças. Através de comícios-relâmpagos, comandos, etc., podemos levar as massas a palavra de ordem de comparecer à Esplanada do Castelo amanhã e ao mesmo tempo solicitar que contribuam para as despesas de propaganda dos candidatos populares. E também é possível, no próprio comício de amanhã, organizar um trabalho de finanças que possibilite uma boa coleta de contribuições.

Em todas as atividades de propaganda, devemos portanto destacar ativistas que sejam capazes de fazer apêlos ao povo para que contribuam, capazes de oferecer materiais de finanças e até mesmo de organizar rifas-relâmpago ou tombolas cujo sortido será efetuado durante o comício de amanhã, bem como a entrega de prêmio.



Deputado Lobo Carneiro

"Capitão" Mário Promete Quadruplicar Sua Cota

CONSEGUIU ATÉ AGORA 25.000 CRUZEIROS, ISTO É, TRÊS VEZES SUA COTA — EXPERIÊNCIA NO TRABALHO — «PLANO É FEITO PARA SER CUMPRIDO» — JUSTA A PROMOÇÃO DE «CABO» A «CAPITÃO»

Trabalhando com entusiasmo e método, desde os primeiros dias da Campanha dos 50 Milhões, o cabo eleitoral Mário já atingiu 25.000 cruzeiros, isto é, triplicou sua cota: que é de 8.000 cruzeiros.

A maior parte dessa arrecadação foi obtida com vendas das rifas do automóvel, das medalhas e de visitas a amigos, conhecidos e companheiros de trabalho. Seu método consiste em não trabalhar sozinho, mas procurando sempre diversos amigos para ajudá-lo na venda dos materiais de finanças.

Mário tem verificado que são muitas as pessoas que têm disposição para ajudar a campanha dos candidatos populares, mas não sabem como fazê-lo. Se lhes falamos e explicamos como de-

vem proceder para ajudar a vitória do povo nas próximas eleições, passam imediatamente a ajudar os cabos eleitorais no trabalho de finanças. E aquilo que faziam nos círculos dos nossos conhecidos, eles — os amigos — vão fazer também entre seus amigos e conhecidos, ampliando, assim, nosso campo de atividade entre o povo.

E isto é importante condição de êxito.

RESPONSABILIDADE

Dezenas de visitas já foram feitas pelo «cabo» Mário e quase todas as pessoas visitadas dispuseram-se a ajudar a Campanha dos 50 Milhões. Em uma só de suas muitas visitas, ele conseguiu 10.000 cruzeiros.

A atividade do ativista Mário é caracterizada pelo

sentido da responsabilidade e da seriedade com que se lança no cumprimento dos seus planos de trabalho. Seu lema é: «Plano é feito para ser cumprido». Cumprir significa desincumbir-se de uma tarefa de honra que assumimos ao aceitá-la.

Mário não perde tempo. Sempre que vê um amigo, um conhecido, um parente ou mesmo uma pessoa, que, ocasionalmente, lhe fala, empunha-se logo em conseguir deles finanças para a Campanha dos 50 Milhões. Passa-lhes cheques, medalhas e demais materiais de propaganda dos candidatos do povo. Ainda explica a necessidade de se derrotar os entreguistas e vendilhões da Pátria nas próximas eleições.

1.º LUGAR

Trabalhando dessa forma o «cabo» Mário, que já está no 1.º lugar entre todos os membros do Comitê 1.º de Maio, espera ainda atingir os 30.000 cruzeiros até o fim da Campanha dos 50 Milhões, isto é, realizar quatro vezes sua cota.

O «cabo» Mário que de certo será promovido a capitão, espera que seus companheiros do «1.º de Maio» se esforcem para superá-lo, tarefa não tão fácil como alguém possa imaginar, mas perfeitamente possível. Para isso, ele está à disposição de todos com suas experiências.

Escritórios Eleitorais

(Até 21 de corrente)

GRUPO (A)

Zélia Magalhães	537.465,10	— 30,67 %
Campos da Paz	129.068,70	— 21,51 %
Lafayette Fonseca	49.760,60	— 12,44 %
William D. Gomes	45.178,00	— 11,29 %
Monteiro Lobato	27.029,00	— 6,75 %
Angela Gonçalves	25.365,50	— 6,34 %
Afonso Marmá	23.302,40	— 5,82 %

GRUPO (B)

Pedro Godói	50.750,00	— 16,91 %
Leocádia Prestes	35.484,70	— 14,19 %
Olga Prestes	17.222,10	— 10,46 %
Vila Rica	15.679,00	— 5,22 %
Júlio L. Cajazeiras	8.248,50	— 5,15 %
Miguel Rossi	11.798,00	— 4,76 %

GRUPO (C)

Decidido Santaia	12.727,00	— 31,81 %
Art. Kulmann	16.525,00	— 27,54 %
Joachim Benedito	8.352,00	— 16,71 %
21 de Dezembro	10.236,00	— 10,23 %

GRUPO (D)

Santos Dumont	9.015,00	— 30,05 %
Liberdade	5.617,00	— 18,74 %
Aladin Rosales	3.632,50	— 11,77 %
Waldemar Neri	3.473,00	— 11,57 %
Jullus e Ethel Rosenberg	1.150,00	— 7,66 %

TOTAL 829.862,00 — 16,59 %

Não houve alteração nos primeiros colocados que continuam a deter os prêmios rotativos.

Êxitos e Exemplos do Trabalho dos Jovens

Os comitês juvenis aparecem no quadro de resultados da Campanha dos 50 Milhões com a expressiva soma de Cr\$... 839.432,00 arrecadados até 18 de agosto. Esta soma representa 41,2% da cota que os jovens se propuseram realizar. A cobertura do restante, até o fim da Campanha, dependerá do desenvolvimento de um trabalho ainda mais entusiasmado e sempre alicerçado em sólidas bases de organização.

"A melhor apreciação desse resultado devemos levar em conta que o compromisso dos jovens em relação à campanha é avaliado em quantia vultosa. Não obstante isso, a tarefa está sendo arduamente realizada.

É oportuno o animador o exemplo que nos oferecem os jovens através da luta pelo cumprimento de suas tarefas de finanças. Os jovens são realmente construtores de um Brasil feliz e próspero, daquele país de futuro radioso a que se refere o programa dos candidatos populares. Eles representam um material humano que é o oposto da gente que está no poder ou que pretende forçar as portas do poder através dos "golpes salvadores".

Os êxitos até agora alcançados pelos Comitês Juvenis devem-se à decisão com que seus componentes se vêm lançando à rua para travar a batalha eleitoral pela vitória dos candidatos populares. Seu entusiasmo é comunicativo e por isso, nas ruas, nas casas das pessoas visitadas, nas

escolas e organizações estudantis, nas portas de fábrica e por toda parte os jovens encontram o apoio caloroso de todos os patriotas. Os Comitês Juvenis infundem entusiasmo, inúmeras vezes, até mesmo entre os pessimistas e vacilantes, que não tendo uma visão clara da situação brasileira, deixam-se abater pelo desânimo, ante a montanha de miséria e de opressão, de entreguismo e negociatismo.

Diante disso, a contribuição para a vitória da Campanha dos 50 Milhões, certos da influência dessa campanha na luta de libertação do nosso povo, os jovens enfrentam valorosamente os séculos policiais a serviço da reação. E em suas escaramuças invariavelmente encontram o apoio do povo. As organizações juvenis, assumindo uma posição de destaque entre as comissões que em todo o Brasil lutam pela Campanha dos 50 Milhões, criam para si mesmas uma grande responsabilidade, no sentido da superação dos prazos e das cotas, através de constante melhoria de seus métodos de trabalho, através da incessante troca de experiências na planificação e realização de tarefas como visitas, venda concentrada de materiais, cobertura de cotas individuais, etc.

A realização de uma soma considerável como essa até agora apurada e que se aproxima de um milhão de cruzeiros, servirá de estímulo não apenas aos Comitês Juvenis, como também aos ativistas de todos os setores.

Notícias dos Comitês

COMITÊ 21:
ATINGIU 130%!

Trabalhando em ritmo acelerado, o Comitê 21 pro-Candidatos Populares vem acumulando vitórias sobre vitórias, não dando espaço de continuidade à arrancada da Inicial da Campanha. Assim é que já atingiu a meta mínima de 120% de sua cota. Qual o seu segredo?

É muito simples: seus cabos eleitorais discutem a Campanha, elaboram os planos parciais para cada semana e lançam-se para a cobertura das tarefas com a convicção de que podem realizá-las, com animo e entusiasmo, comprometidos de importância que tem a Campanha dos 50 Milhões.

No Comitê 21, em cada semana, programam-se novas visitas, novas iniciativas, venda de material, realização de finanças, etc. Cada cabo eleitoral assume o compromisso de fazer uma parte da tarefa geral. Tudo isso o presidente do Comitê anota em seu complicado e minucioso registro, uma espécie de mapa local da Campanha, que cobre metade da mesa da diretoria. Terminada cada semana, respacos o famoso mapa e os cabos eleitorais têm de prestar contas de que realizaram. E, aí de quem deixou sem cumprimento uma tarefa anota da no mapa...

Também a atuação do presidente do Comitê 21 tem impulsionado bastante suas atividades. O entusiasmo contagiante de um bom comandante, que não se limita a ditar ordens, mas que se lança à frente de seus cabos, na batalha pela vitória da Campanha dos 50 Milhões, é um dos segredos da marcha acelerada do Comitê 21. E por isso o Comitê marcha de vento em popa, sendo seu diretor portador da medalha «Tiradentes» de bronze e sério candidato à medalha de prata.

ESCRITÓRIO DECECLIO SANTANA

Com a rifa de um relógio, diversos cabos eleitorais do Escritório Eleitoral Dececlio Santana conseguiram apurar a quantia de 720 cruzeiros. Estão organizando no Posto Eleitoral uma reunião festiva, de cuja programação fará parte uma exibição cinematográfica.

Os candidatos populares dos metalúrgicos, José Lelis da Costa, José Ramos e Jarbas Gomes Machado, estão ajudando o trabalho do Escritório Eleitoral, participando de comandos e de visitas.

O Escritório Dececlio Santana, apesar de trabalhar ainda em ritmo lento — até o dia 17 só tinha 24,6% — é o primeiro colocado em seu grupo. É preciso entretanto que dê uma virada imediata, dando o exemplo a seus competidores.

O RITMO DA CAMPANHA

EM RITMO SEM PRECEDENTES

Comitê nº 14 pró-Lobo Carneiro	123,9 %
» 21 pró-Candidatos Populares	120,2 %
» 13 pró-Candidatos Populares	115 %
» 2 pró-Salomão Malina	102 %
» 7 pró-Clotilde Prestes	100 %

EM RITMO ACELERADO

Comitê nº 20 pró-Candidatos Populares	73,3 %
» 10 pró-Salomão Malina	70,9 %

EM RITMO NORMAL

Comitê nº 12 pró-Henrique Miranda	61,9 %
» 5 pró-Lobo Carneiro	60,1 %
» 9 pró-Candidatos Populares	60 %

PERDENDO O RITMO

Comitê nº 17 pró-Candidatos Populares	54,4 %
» 1 pró-Candidatos Populares	51,7 %
» 24 pró-Modesto de Sousa	41,6 %
» 27 pró-Francisco Chermont	40 %
» 3 pró-Candidatos Populares	36,4 %
» 6 pró-Candidatos Populares	36,2 %
» 16 pró-Modesto de Sousa	35,2 %
» 22 pró-Eline Mochel	34,4 %
» 8 pró-Clotilde Prestes	33,2 %
» 4 pró-Francisco Chermont	30,3 %

PERDENDO O RITMO

Comitê nº 15 pró-Modesto de Sousa	30,4 %
» 23 pró-Candidatos Populares	15,4 %
» 18 pró-Candidatos Populares	13 %
» 11 pró-Henrique Miranda	12,3 %
» 25 pró-Candidatos Populares	9,5 %
» 19 pró-Roberto Morena	6,4 %

Superar as Cotas, Justa Diretiva Da Campanha Dos 50 Milhões

SEIS COMITÊS JÁ CUMPRIRAM ESSA DIRETIVA — EXEMPLO DO LÍDER, COMITÊ Nº 14, PRÓ-LOBO CARNEIRO

A palavra de ordem de cobrir as cotas antes dos prazos e avançar em ritmo sem precedentes para a superação está se mostrando uma justa diretiva da Campanha dos 50 Milhões, em que a característica dominante deve ser a velocidade.

Sets dos comitês, que trabalham sobre o controle imediato da Comissão Central, no Distrito Federal, já cumpriram essa diretiva e avançam no caminho da superação. Este feito é um exemplo notável, mas ainda mais digno de destaque se observarmos que o nível de 100% foi obtido em 10 dias antes do fim de agosto corrente. Esses seis comitês estão, pois, em condições de preparar detalhados planos de superação para os 40 dias que faltam para o término da campanha.

Mais significativo ainda é o fato de que esses comitês já se lançaram em ritmo ainda mais acelerado na batalha dos 200% — com a palavra de ordem: «Dobrar os cotas em setembro».

SUPERAR AS COTAS

O Comitê nº 14 pró-Lobo Carneiro — o atual líder dos seis detentores do título «Em Ritmo Sem Precedentes» — está longe de ter esgotado suas possibilidades. Muito ao contrário, os êxitos iniciais que lhe permitiu atingir os 123% abriu para seus ativistas uma perspectiva de ainda melhorar sua posição.

Ele tem verificado que suas visitas a comerciantes, industriais, técnicos e profissionais liberais que estão sendo realizadas as de-

podem ampliar para a escala das centenas. — Tudo o que falta para isso é uma organização cada vez melhor, a fim de criar possibilidades materiais de cumprir tal plano.

Outro fato digno de nota é que nesta categoria de «Em ritmo sem precedentes» começaram a ingressar os comitês do grupo dos «dois grandes» — aqueles que são responsáveis pelas maiores cotas. E o caso do Comitê nº 2 pró-Malina, que atingiu 100% de sua cota e que tem ainda um enorme campo de ação com francas possibilidades de atingir os 200%.

Também o Comitê nº 13 pró-Candidatos Populares o Comitê nº 7 pró-Clotilde Prestes, que, após atingir os 100%, já se propõem entrar na categoria dos 200%.

Por fim, é necessário realçar o trabalho do Comitê nº 13 e do nº 20, ambos destacados lutadores, que desde o meio do corrente mês já se haviam colocado na fileira dos «Em ritmo sem precedentes».

O trabalho de todos essas valorosas equipes de cabos eleitorais mostra que foi justa a realizável a palavra de ordem da Comissão Central da Campanha dos 50

**PIIU
SEU COLARINHO**

Oficina de consertos

Ed. Darke, sala 338

Camisa sob medida

**aceitamos
trabalhos
gráficos
em nossas
oficinas**

nossos preços são mais baixos

nossos serviços, os melhores

nossos preços são mais baixos

nossos serviços, os melhores

nossos preços são mais baixos

nossos serviços, os melhores

nossos preços são mais baixos

nossos serviços, os melhores

GRÁFICA LEMME

RUA LEONCIO ALBUQUERQUE, 34 — SAO DE

Para informações telefone 22-4228

«Ao viajar de trem sirva-se do carro-restaurante da E.F.C.D.»

**GRANDE PONTO
BAR COMESTÍVEIS
Lda.**

Importação e Exportação

ESPECIALIDADES: Whiskies
Champagnes, Licores, Vinhos,
Conservas nacionais e estrangeiras

Matriz: R. Pedro Lemme, 31-A
Filial: Av. Graça Aranha, n.º
51-B — Tel.: 32-3235, 32-3073
e 42-4574

**DR. ORLANDO
BULCÃO VIANA**

Advogado

Escritório: Rua do Carmo, 9
— 4.º andar — Tel.: 32-7875

**CONCERTOS DE
TELEVISÃO**

Materiais originais.
Orçamento grátis.

Tel.: 28-7369 — 52-2381

— OCTAVIO.

A CAMPANHA EM NÚMEROS

DISTRITO FEDERAL

(Resultados em 22/8/1954)

Cotas	Realizado	A realizar	%
Comissão Central ..	3.000.000,00	2.069.153,00	— 68,9%
Escrit. Eleitorais ...	5.000.000,00	2.899.862,00	— 57,9%
Total	8.000.000,00	2.899.015,00	— 36,1%

ESCRITÓRIOS

(Resultados em 22/8/1954)

Cotas	Realizado	A realizar	%
Escrit. cariocas	5.000.000,00	814.731,00	— 16,2%
Escrit. Paulistas	6.000.000,00	619.368,00	— 10,3%
Total	11.000.000,00	1.434.099,00	— 13 %

DESAFIO RIO x S. PAULO

(Resultados em 22/8/1954)

Cotas	Realizado	A realizar	%
Comitês do Rio	3.000.000,00	2.069.153,00	— 68,9%
Centros de S. Paulo	5.000.000,00	3.246.190,00	— 64,9%
Total	8.000.000,00	5.316.343,00	— 66,4%

Com sua virada os Comitês do Rio passaram à frente dos Centros Eleitorais de São Paulo e se aboletaram novamente no automóvel. Os paulistas voltaram a andar a pé, mas dizem que é por pouco tempo.

de silicose em 671 casos de sí-
lico-tuberculose. Na meta-
lurgia e na mecânica houve,
em 1950, 115 acidentes sobre
1.000 trabalhadores, 162 em
1951 e 173 em 1952.

Comício, Amanhã, às 18 hs., na Esplanada do Castelo



EM S. PAULO, reuniram-se, ontem, os membros da presidência da Liga da Emancipação Nacional, encontro esse de que damos notícia na terceira página. Aparecem no clichê, entre outras personalidades: deputado Paulo Couto, general Leônidas Cardoso, general Policarpo Cardoso e general Euzébio de Almeida; deputado Álvaro de Souza, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; vereador Henrique Miranda, vereador Afonso Celso Nogueira, coronel Sd e Benevides, jornalista Nilo da Silveira Werneck, deputado Euzébio Rocha e jurista Otto Monteiro.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.284

OS SINDICATOS CONTRA GOLPES E MEDIDAS DE EXCEÇÃO REAGIR A QUALQUER MEDIDA QUE VIOLE A CONSTITUIÇÃO

LÍDERES SINDICAIS, EM ASSEMBLÉIA, FIXAM A POSIÇÃO DOS TRABALHADORES DIANTE DOS ACORDOS E LANÇAM MANIFESTO AO POVO CONCLAMANDO-O A AÇÃO E A VIGILÂNCIA EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E PELA REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES LIVRES A 3 DE OUTUBRO

DIRIGENTES DE vários sindicatos reuniram-se, à noite de ontem, no Sindicato dos Aeronáuticos, para discutir a situação política nacional e fixar a posição das entidades operárias diante dos últimos acontecimentos nesta Capital.

Por unanimidade os líderes presentes decidiram que os trabalhadores e seus sindicatos assumissem clara posição em defesa da franquia constitucional, contra quaisquer soluções golpistas ou medidas que signifiquem restrição à liberdade e aos direitos dos cidadãos.

É a seguinte a íntegra do importante documento aprovado pelos dirigentes sindicais:

“Aos trabalhadores e ao povo brasileiro:

Os dirigentes sindicais abaixo assinados, representando a maior parte das classes trabalhadoras do Distrito Federal, e certos de interpretar o pensamento do proletariado nacional, após examinar e discutir a atual situação, e independentemente de suas filiações partidárias, manifestam profunda preocupação e total repúdio dos trabalhadores a quaisquer golpes, manobras ou medidas que importem em alterar a ordem constitucional e suspender as franquias democráticas asseguradas pela Carta Magna. Consideram os trabalhadores que a punição dos responsáveis pelos graves acontecimentos da Rua Toneleros, onde também covardemente assassinado um jovem e brioso brasileiro, pode e deve ser feita dentro dos preceitos legais e que, portanto, a anulação ou suspensão das liberdades constitucionais, nesta altura dos acontecimentos, atinge a fundo os interesses dos democratas de todas as correntes políticas.

undos no desejo comum de que o novo brasileiro possa a 3 de outubro proclamar o seu livre voto e ser eleito juizamento nas urnas eleitorais. Ao mesmo tempo, atinam também os interesses das classes operárias, que não podem admitir mais as franquias constitucionais, que lhes propicia o único clima compatível para a luta que autamente encetam pela obtenção das suas justas reivindicações.

Deste modo, alertam os trabalhadores de todas as categorias profissionais, desde as de transportes até as de comércio e indústria, para que não se deixem envolver pelos agentes provocadores ou mesmo pessoas honestas e de boa fé, que pensando poder resolver a crise existente através de uma solução de força e de cunho, deixam de lado os problemas básicos da Nação, que só podem ser resolvidos democraticamente, com a plena participação do povo e das classes trabalhadoras.

Por isto, recomendam aos comerciantes, industriais, ferroviários, aeronáuticos, marítimos, etc., que se mantenham vigilantes, para que as massas trabalhadoras não sejam regidas a qualquer medida, venha de onde vier, que viole a Constituição e atente contra os seus sagrados direitos.

Este documento, que recebeu assinaturas de outros dirigentes sindicais, está assinado pelos srs. Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronáuticos, Juvenal Rolão, diretor do Sindicato dos Ferroviários, Waldemar Vianna, do Sindicato de Bebidas, Hugo Gomes da Costa, do Sindicato de Atorizantes, Orivaldo de Carvalho, do Sindicato de Aeronáuticos, Maria da Graça Dytra, da Federação Nacional dos Jornalistas, Silvério Ma-

noel da Silva, do Sindicato dos Hoteleiros, José Guimarães, da Federação do Vestuário, Edgar Leite Ferreira, da UNSE, Luis F. Franco de Lima, vice-presidente do Sindicato dos Textéis de S. Paulo, representante do Pacto de Unidade, Felix Cardoso, do Sindicato dos Têxteis cariocas, Waldomiro Luis da Silva, do Sindicato de Móveis, Alacir de Dias Tavares, da União dos Sapateiros, Euripedes Ayraldo Lemos, do Sindicato dos Sapateiros, Euripedes Ayres de Castro, do Sindicato dos Metalúrgicos, Linete Izac dos Santos, do Sindicato dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante e outros dirigentes sindicais.



Flagrante da reunião intersindical de ontem

DIVISÃO DO BRASIL ENTRE A LIGHT E A BOND AND SHARE

NO PROJETO DA «ELETROBRÁS» O PAÍS FICA DIVIDIDO EM REGIÕES PERTENCENTES AOS DOIS «TRUSTES» — GRAVES DENÚNCIAS NO ATO PÚBLICO DE ONTEM PROMOVIDO PELA LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Em importante ato público realizado ontem à noite na ABI, promovido pela Liga da Emancipação Nacional, o deputado Fernando Luis Lobo Carneiro fez graves denúncias sobre o projeto da Eletrobrás, recentemente enviado pelo presidente da República à Câmara Federal. Entre outras disposições atentatórias à soberania nacional, o referido projeto estabelece uma divisão territorial do país em que figuram, textualmente, «regiões da Light» e «regiões da Bond & Share», para efeito de exploração da energia elétrica. Esse mesmo projeto prevê uma doação de um bilhão e meio de cruzeiros aos trustes imperialistas americanos General Electric e Standard Electric, fabricantes de material elétrico.

Por outro lado, denunciou o parlamentar comunista que, caso se confirme o propósito do governo de trocar trigo americano por nossos materiais estratégicos, de acordo com as propostas do governo lanque, ficarão esgotadas de vez nossas reservas de trigo.

Ao final de seu discurso, o sr. Lobo Carneiro, acentuou a necessidade de lutar pelas garantias constitucionais e pela defesa de nossas riquezas, lembrando que tanto o

governo que ali está como o grupo de golpistas que têm como arauto o «mesias» Lacerda, não passam de camarálias fiéis a seus patrões lanques.

OUTROS ORADORES

Além do professor Cornelio Leão, primeiro orador: o importante ato público, usaram da palavra o dr. Valério Konder, hipotecando o apoio dos candidatos populares à LEN e à Caxta de Emancipa-

ção Nacional e o general Edgar Buxbaum, relatando os trabalhos da 12.ª reunião ampliada da presidência da Liga da Emancipação Nacional, realizada em S. Paulo. Entre outras personalidades faziam parte da mesa o deputado Roberto Moreira, o líder do funcionalismo Leão Hauer, os vereadores Henrique Miranda, Aristides Saldanha e Antenor Marques, o major Oscar Petersen, o lavrador Manoel Escobedo Sobrinho e os oradores acima citados.



Aspecto do ato de ontem à noite na A.B.I.

OS GOLPISTAS E VARGAS USAM OS MESMOS MÉTODOS

VIOLENTAMENTE PROIBIDA ONTEM A REALIZAÇÃO DOS COMÍCIOS PROGRAMADOS PARA INHAÚMA E SÃO CRISTÓVÃO — PROSEGUEM INTENSOS OS PREPARATIVOS PARA O GRANDE COMÍCIO DE AMANHÃ NA ESPLANADA DO CASTELO — SÓ O POVO NAS RUAS PODE DEFENDER A CONSTITUIÇÃO E BARRAR OS GOLPISTAS

Ao mesmo tempo que o bando udeno-golpista procura destruir as franquias constitucionais e impedir a livre realização das eleições de outubro, o governo do sr. Vargas, com os mesmos objetivos, inicia novas violências contra os direitos inscritos na Constituição. Nesta Capital foi proibida, e violentamente, a realização de comícios eleitorais; foi instaurada uma odiosa censura às radiodifusoras; beleggins da polícia comparecem ostensivamente aos Sindicatos nos quais se reúnem os trabalhadores, enquanto as diversas forças policiais são jogadas, numa demonstração de força para intimidar as massas, nos locais em que se concentra o povo para exprimir sua opinião.

Em Recife, a polícia de Ezequiel Lima, capanga e instrumento do general golpista Cordeiro de Faria, conhecido fêtere lanque, acaba de invadir a sede da Intersindical.

Os métodos de Vargas e dos golpistas se confundem, assim, nessa tentativa comum de impedir o pronunciamento dos trabalhadores e do povo, neste momento em que todas as forças democráticas e patrióticas se mobilizam para defender a Constituição e garantir, de qualquer maneira, o exercício das franquias constitucionais.

COMÍCIOS IMPEDIDOS

Pela manhã do dia de ontem, investigadores da Divisão de Polícia Política estiveram no Escritório Central Eleitoral procurando o deputado Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda para comunicá-los que os comícios por eles requeridos na Praça 24 de Outubro, em Inhaúma, e no Campo de S. Cristóvão, haviam sido proibidos. Alegava a chefatura de polícia que não dispunha de elementos suficientes para manter a ordem. Muito antes da hora marcada para o início dos encontros a polícia ocupou

militarmente ambos os locais impedindo que qualquer pessoa se aproximasse ou passasse na via pública.

MEDO DO POVO

Tal é o medo que têm os golpistas e o governo do povo que se apavoram ante a idéia de um comício em que os problemas políticos e econômicos do país sejam livremente expostos e debatidos. A simples participação dos

candidatos populares no pleito do outubro deixa em pânico a reação. Sábado e domingo, os candidatos da panóplia vasia e da bica sem água realizaram 4 grandes comícios preparatórios da grande manifestação de amanhã na Esplanada do Castelo. O povo não se deixou intimidar pelo aparato bélico e foi à praça pública aplaudir seus candidatos.

DENUNCIANDO O GOLPE

Denunciando em praça pública os golpistas e o governo que investe contra as franquias constitucionais, os cabos eleitorais dos candidatos populares saíram ontem à rua, realizando quase uma centena de comícios-relâmpagos. No centro da cidade e nas fábricas, os oradores denunciavam o golpe e indicavam a solução que Prestes apresenta para a atual situação político-militar.

COQUETEL AOS ESCRITORES TCHECOSLOVACOS

no terraço da A.B.I., terá lugar um coquetel oferecido pela Associação Brasileira de Escritores (A.B.E.), a delegação de escritores tchecoslovacos em visita ao nosso país. Os intelectuais tchecoslovacos serão saudados por Jorge Amado, presidente em exercício da entidade dos escritores que convidará para o ato a todos os seus associados.

O Golpe só Pode Interessar ao Imperialismo Americano

Vários senadores, falando, ontem, à nossa reportagem, a propósito dos últimos acontecimentos políticos, manifestaram a opinião de que devem ser mantidas, a qualquer preço, as liberdades democráticas.

— Há tanta podridão, que, nisso tudo, só o povo tem o direito de levantar a voz — disse-nos o sr. Kerginaldo Cavalcanti. Contra as soluções golpistas, confio em que se unam os patriotas, quaisquer que sejam suas convicções políticas, em defesa da Constituição. O que queremos é eleições livres a 3 de outubro. E que delas participem todas as correntes de opinião. Alimentar as tendências golpistas é servir ao imperialismo lanque.

Declarou-nos o coronel Alencastro Guimarães:

O POVO NA RUA

— Qualquer que se a evolução da crise, devem ser mantidas as franquias de-

mocráticas: o povo na rua escolhendo livremente os seus candidatos.

PELO VOTO LIVRE

Os senadores Sílvio Cuervo e Vivaldo Lima também expressaram sua condenação a todo e qualquer movimento que venha a atentar contra a vida constitucional do país.

— Antes de tudo, as liberdades democráticas, o voto livre — frisou o sr. Vivaldo Lima.

O POVO QUE DECIDA NAS URNAS

O sr. João Vilasboas responsabilizou o presidente da República pelos «monstruosos delitos cometidos ultimamente». Acha, entretanto, que de qualquer modo a Constituição deve prevalecer: «Sou pela manutenção das franquias democráticas e por eleições livres. Os destinos do país têm que ser decididos nas urnas».



OS JOVENS SAEM à rua para defender a Constituição, fazendo propaganda dos candidatos populares. Eivlos com as suas já tradicionais mesinhas no centro da cidade, na tarde de ontem.

VIBROU O POVO COM OS SEUS CANDIDATOS

OS COMÍCIOS DE DOMINGO EM I PANEMA E VAZ LOBO — PRESENTES CANDIDATOS D E VÁRIOS PARTIDOS

ANTE entusiástica multidão de quase mil pessoas, realizou-se, ontem, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, um comício eleitoral dos candidatos populares, no qual estiveram presentes diversas personalidades e candidatos de vários partidos. Aclamavam-se no palanque o ex-senador Abel Chermont, o deputado Roberto Moreira, o vereador Aristides Saldanha, o sr. Sílvio Fonseca, candidato do P.S.B., Francisco Alexandre, do P.R., e o deputado Francisco Chermont, ator Modesto de Souza e outros candidatos populares.

OS ORADORES

O comício transcorreu em ambiente de intensa vibração popular, tendo os oradores sido vibrantemente aplaudidos quando tratavam das reivindicações dos moradores do bairro e dos favellados de Zona Sul e apresentavam a solução para a angustiante crise e miséria em que se debate o povo carioca. Após falarem os srs. Sílvio Fonseca, Silvério Silva, o candidato popular Francisco Chermont, o candidato do P.R., sr. Francisco Alexandre, ocupou o microfone o deputado Roberto Moreira. Disse que as forças populares e democráticas devem se unir amplamente para garantir as eleições livres. Salientou que governo e oposição o que querem com essa ameaça de golpe é evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eletivos, candidatos saídos do povo, que lutarão por suas reivindicações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e ao mesmo tempo denunciou a nefanda política de fome e miséria do governo Vargas, que sempre promete e apela para o povo para depois trair-lo. Concluindo, afirmou o deputado Moreira que é preciso formar realmente uma unidade de todas as forças realmente democráticas e populares, uma unidade de todo o povo, para continuar a luta diária contra a

demagogia e a traição de Vargas e contra as ameaças golpistas dos «salvadores» militares que sempre se jogam contra o povo, esmagando todas as liberdades democráticas. Criticou por fim o aparato policial que naquele momento cercava a praça, esclarecendo que os inimigos do povo estavam no Castelo e entre os golpistas da oposição, e não naquela reunião em que o povo procurava se unir para resolver os seus problemas.

ANIMADO «SHOW»

Houve em seguida um animado «show» com a participação do violinista Osvaldo e do artista Lindomar, que cantou a Marcha dos Candidatos Populares. O poeta Rafael de Carvalho, cantou em seguida três músicas populares, sob gerais aplausos da numerosa assistência.

Encerrando o comício, falaram ainda o candidato do funcionalismo Leão Hauer e o candidato popular vereador Aristides Saldanha, líder da bancada comunista na Câmara Municipal.

TODOS OS ORADORES CONVIDARAM O POVO PARA O GRANDE COMÍCIO DO DIA 25 NA ESPLANADA DO CASTELO

O COMÍCIO DE VAZ LOBO

Na Praça de Vaz Lobo realizou-se, ontem, um comício eleitoral dos candidatos populares, às 19 horas de domingo, com a presença de personalidades e de grande massa suburbana, calculada em mais de 700 pessoas.

Em meio de grande vibração do povo que viviu entusiasmado com os candidatos populares que participaram do comício, falaram José Ramos Ferreira, José Leão da Costa, Jurebas Gomes Machado, Elme Mochei, o deputado Roberto Moreira e o candidato a senador Valério Konder.

DEFENDER AS ELEIÇÕES

O dr. Valério Konder, encerrando o comício, pronunciou um vibrante discurso denunciando o governo de fome e traição de Vargas, assim como o golpista Lacerda e os generais fascistas que querem implantar uma ditadura. Acentuou que de ambos os lados o que pretendem é impedir eleições livres a 3 de outubro, mas que o povo deve se unir, deve ser formado de uma ampla união das forças

populares e democráticas para assegurar as eleições e defender a Constituição.

Participaram do comício os artistas Lindomar, Rafael de Carvalho e o candidato popular Modesto de Souza que apresentaram números de música para os presentes.

Os oradores convidaram o povo de Vaz Lobo a comparecer ao comício do dia 25, na Esplanada do Castelo, em que serão lançados ao povo carioca os candidatos populares do Distrito Federal.



Comissão de Mulheres no Catete

ESTÁVE, ontem, no Catete, uma delegação de senhoras da Comissão Feminina de Combate à Gargaria para fazer entrega a Vargas de um memorial com sete mil assinaturas exigindo o congelamento dos preços. Vargas encaminhou a delegação ao presidente da COFAP para que o mesmo estudasse o assunto com a assistência de representantes daquela associação feminina.

REUNE-SE HOJE A INTERSINDICAL

Vão se reunir às 19 horas de hoje, no Sindicato dos Hoteleiros, os dirigentes dos sindicatos e federações profissionais que integram a Comissão Intersindical, com a presença de delegados das Comissões de São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e provavelmente Minas Gerais e Pernambuco. Será apreciada, nessa ocasião, a possibilidade da assinatura de um Pacto de Unidade de âmbito nacional, para a luta por aumento de salário e pelo congelamento dos preços.

LIBERDADE SINDICAL

Os dirigentes sindicais deverão também debater na reunião de hoje a situação política nacional, pois que os atentados à liberdade sindical estão se intensificando nos últimos dias, já tendo sido invadido pela polícia pernambucana a sede do Conselho Consultivo Sindical do Recife.

Fundado Novo Núcleo da Liga da Emancipação

Teve lugar domingo último a fundação de mais um núcleo da Liga da Emancipação Nacional.

CONVERSANDO COM O LEITOR

EXPERIÊNCIAS

Já nos temos referido à ajuda espontânea que os leitores vêm dando à difusão de nosso jornal, adquirindo-nos nas bancas ou em nossas redações para revender. Já nos batemos e lutamos onde trabalham. É a melhor propaganda que poderíamos desejar, pois muitos dos compradores acidentais que adquirem o IMPRENSA POPULAR pela primeira vez por intermédio desses «jornaleiros» improvisados passam a comprar a assiduamente nos postos diários de venda. Podemos mesmo verificar o bom resultado dessa propaganda através de nossos controles de difusão, pois onde nos setores onde ela se realiza logo a venda avulsa nas bancas se eleva.

Alguns dos participantes dessas turmas de vendedores voluntários nos escreveram relatando aspectos curiosos de seu trabalho. Eis um trecho de uma dessas cartas: «Domingo peguei 50 exemplares da IF, entrei num botiquim, deixei os jornais abertos em cima da cadeira e pedi um café. O pessoal viu o jornal e se interessou e eu então vendi facilmente vários exemplares ali. Até mesmo o dono do botiquim comprou o seu e convenceu aos seus frequentes de comprar».

Fatos como esse, que atestam a crescente aceitação que tem nosso jornal, se repetem às dezenas e nos convencem de que os «comandados» são, sem dúvida, a melhor forma de ampliar largamente a propaganda e a circulação da IMPRENSA POPULAR.

Paralisará Totalmente a «Lamas»

Os patrões da Fábrica de Móveis Lamas mantiveram intransigentes na mesa-redonda ontem realizada, no Ministério do Trabalho, decidindo continuar desrespeitando a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou favorável para os operários um aumento de 30% nos salários.

Em consequência, os trabalhadores, ora em greve, decidiram prosseguir em seu movimento e promover a paralisação total da empresa que está ainda se movimentando com um reduzido número de operários, pertencentes à seção de estufas.